



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE- 2025



PREFEITURA DE
**PRESIDENTE
Sarney**



SECRETARIA DE
SAÚDE

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE SARNEY
ALBERTO GILSON MORAES DE SOUSA

SECRETARIO MUNICIPAL DE SAÚDE
RAFAELLA DE MORÂES RODRIGUES

EQUIPE TÉCNICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

JOSE RIBAMAR SOARES GUTERRES
JOSEMARY RIBEIRO
SHEILA LIMA SILVA

Coordenação Atenção Básica - JAMILY BITTENCOURT SOARES
Coordenação de Vig. Epidemiológica- JANAINA LOBATO LIZ LARANMJEIRA
Coordenação Saúde Bucal- EVELINY MOREIRA
Coordenação IST/AIDS- WILSON CHARLES
Coordenação Saúde da Mulher-- ALANA CRISTINA RODRIGUES SARAIVA
Coordenação HIPERDIA-DELMA LUCIA RIBEIRO NASCIMENTO

Coordenação Imunização- CONHADO JOSE BORGES

Direção Hospital BOM JESUS – RENATA CRISTINA MORAES
COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM HOSPITAL -MONIQUE JANAINA RIBEIRO

SUMÁRIO

Glossário e Siglas.....	05
Introdução.....	09
OBJETIVO 1.1- acesso da população às ações e serviços da Atenção Primária à Saúde.....	10
OBJETIVO Nº 1.2- Promover estratégias de promoção de práticas corporais e atividade física no município.....	18
OBJETIVO Nº 1.3 - Implementar a Política de Alimentação e Nutrição no município.....	20
OBJETIVO 2.1- Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da Saúde Bucal;.....	30
OBJETIVO 3.1- Promover a saúde e a cultura da paz, reforçando a prevenção de agravos à saúde, bem como fortalecer a relação entre as redes públicas de saúde e de educação; Tomando por base à área adstrita da estratégia e dos programas da atenção primária que contempla o programa saúde na escola.....	38
OBJETIVO Nº 4.1 - Aprimorar a assistência materno-infantil no município.....	42
OBJETIVO Nº 4.2 - Implementar a vigilância do óbito.....	45
OBJETIVO 5.1- Aprimorar o cuidado as crianças na Atenção Básica com ênfase na promoção de saúde e prevenção de doenças.....	48
OBJETIVO Nº 6.1 - Aprimorar o cuidado aos adolescentes na Atenção Básica com ênfase na promoção de saúde e prevenção de doenças.....	53
OBJETIVO Nº5.1 - Implementar ações de fortalecimento à saúde do homem na APS no município.....	55



OBJETIVO Nº 6.1- Melhoria das condições de saúde dos portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus mediante qualificação destes, dos profissionais envolvidos e das redes de atenção.....	57
OBJETIVO Nº 7.1 - Implantar uma rede integral e integrada de cuidados à saúde da pessoa idosa.....	61
OBJETIVO Nº 8.1 - Promover estratégias de consolidação da Política Municipal de Educação em Saúde.....	63
OBJETIVO Nº 9.1 - Reduzir a fila de espera e o tempo de espera para consultas especializadas e exames.....	63
OBJETIVO Nº 10.1- Reorganização do processo de trabalho das equipes que prestam cuidado domiciliar na atenção básica, ambulatorial e hospitalar, com vistas à redução da demanda por atendimento.....	65
OBJETIVO Nº 11.1 - Qualificar a atenção à saúde da pessoa com deficiência.....	67
OBJETIVO Nº 12.1- Fortalecer a promoção da Vigilância em Saúde.....	68
OBJETIVO 13.1- Promover acessibilidade, universalidade e equidade no acesso às ações prestadas pelo CTA, aos insumos de prevenção e aos exames sorológicos.....	84
OBJETIVO Nº 15.1 - Aprimorar as ações de Vigilância Sanitária.....	94
Objetivos 16.1 – Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para promoção da saúde	95
OBJETIVO 17.1 Consolidar a atenção farmacoterapêutica integral à saúde do cidadão por meio do atendimento humanizado e de uma dispensação qualificada com orientações farmacêuticas, com foco no uso racional de Medica.....	96
OBJETIVO 18.1: Ampliar o acesso psicossocial da população em geral, de forma articulada com a rede de atenção em saúde e outros intersetoriais, proporcionando ainda maior conhecimento à equipe visando melhor resolutividade em situações inesperadas, além de qualidade no atendimento.....	100
OBJETIVO 19.1: : Efetivar a assistência em Urgência e Emergência.....	105



OBJETIVO 21.1- Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.	109
OBJETIVO 22.1: Organizar as ofertas de serviços especializados de saúde.....	122
OBJETIVO 24.1 - Contribuir ativamente para ampliar a participação dos cidadãos, ampliando o processo do controle social.....	129
Objetivos 25.1 - Fortalecer a gestão do SUS, organizando e estruturando os serviços para um atendimento humanizado e acolhedor na Saúde.....	130
Objetivos 26.1 - Oferecer o deslocamento programado de pessoas para realizar procedimentos de caráter eletivo, regulados e agendados, sem urgência, em situações previsíveis de atenção programada, no próprio município de residência ou em outro município nas regiões de saúde de referência.....	133



GLOSSÁRIO SIGLAS:

AB Atenção Básica

AIDS Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

AIH Autorização de Internação Hospitalar

APAE Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

ACS Agentes Comunitários de Saúde

CAPS Centro de Assistência Psicossocial

CAPS AD Centro de Assistência Psicossocial Álcool e outras Drogas

CDI Centro de Diagnose por Imagem

CMS Conselho Municipal de Saúde

CNES Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde

COAP Contrato Organizativo de Ação Pública

CTA Centro de Testagem e Aconselhamento em Aids

DATASUS Departamento de Informática do SUS

DCNT Doenças Crônicas Não Transmissíveis

DST Doenças Sexualmente Transmissíveis

ESB Equipes de Saúde Bucal

ESF Estratégia de Saúde da Família



PREFEITURA DE
Sarney



SECRETARIA DE
SAÚDE

FAE Fração Assistencial Especializada
FAEC Fundo de Ações Estratégicas e Compensação
FES Fundo Estadual de Saúde
FNS Fundo Nacional de Saúde
FMS Fundo Municipal de Saúde
FUNASA Fundação Nacional de Saúde
HMU Hospital Municipal de Unai
LDO Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA Lei Orçamentária Anual
MIF Mulheres em Idade Fértil
PA Pronto Atendimento
PAB Piso de Atenção Básica
PAC Pacto de metas 2013-2017
PACS Programa de Agentes Comunitários de Saúde
PAS Programação Anual de Saúde
PBF Programa Bolsa Família
PMS Plano Municipal de Saúde
PPA Plano Plurianual
RENAME Relação Nacional de Medicamentos Essenciais
RENAST Rede Nacional de Atenção Integral a Saúde do Trabalhador



PREFEITURA DE
SARNEY



SECRETARIA DE
SAÚDE

RREO Relatório Resumido de Execução Orçamentária

SAE Serviço de Assistência Especializada

SAME Serviço de Atenção Médica Especializada

SAMU Serviços de Atendimento Móvel de Urgência

SES Secretaria Estadual de Saúde

SAI-SUS Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS

SIACS Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde

SIH-SUS Sistema de Informações Hospitalares do SUS

SINAN Sistema de Informação sobre Agravos de Notificação

SIOPS Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde

SISVAN Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional

SMS Secretaria Municipal de Saúde

SUS Sistema Único de Saúde

TC Tomografia Computadorizada

TFD Tratamento Fora do Domicilio



PREFEITURA DE
**PRESIDENTE
Sarney**



SECRETARIA DE
SAÚDE

1-INTRODUÇÃO

A Secretaria da Saúde da Prefeitura Municipal de Presidente Sarney apresenta a Programação Anual de Saúde (PAS) para o exercício de 2025, de acordo com a legislação do Sistema Único de Saúde (SUS) e em atenção à Lei Complementar nº 141/2012.

A PAS constitui-se em um dos instrumentos de gestão do SUS, que operacionaliza as metas apresentadas no Plano Municipal de Saúde (PMS), norteando, no ano em exercício, a atuação da gestão municipal na saúde, tendo como objetivo principal colaborar para o aprimoramento do SUS, visando ampliar o acesso oportuno da população às ações e serviços de saúde, com a garantia da integralidade.

A PAS 2025 demonstrará a operacionalização, no respectivo exercício, das metas expressas no PMS do período de 2022-2025, no município. Sua elaboração inicia no ano em curso, para execução no ano subsequente. Contém, de forma sistemática, as ações necessárias para atingir as metas propostas, os indicadores utilizados para o monitoramento e avaliação da execução das ações, e o resumo da previsão orçamentária necessária para atingir os objetivos.

As ações da PAS devem estar alinhadas com as Diretrizes, Metas e Prioridades da Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, de forma a garantir o recurso orçamentário para a sua execução.

A PAS 2025 foi elaborada utilizando-se o sistema de informação do Ministério da Saúde denominado DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento.

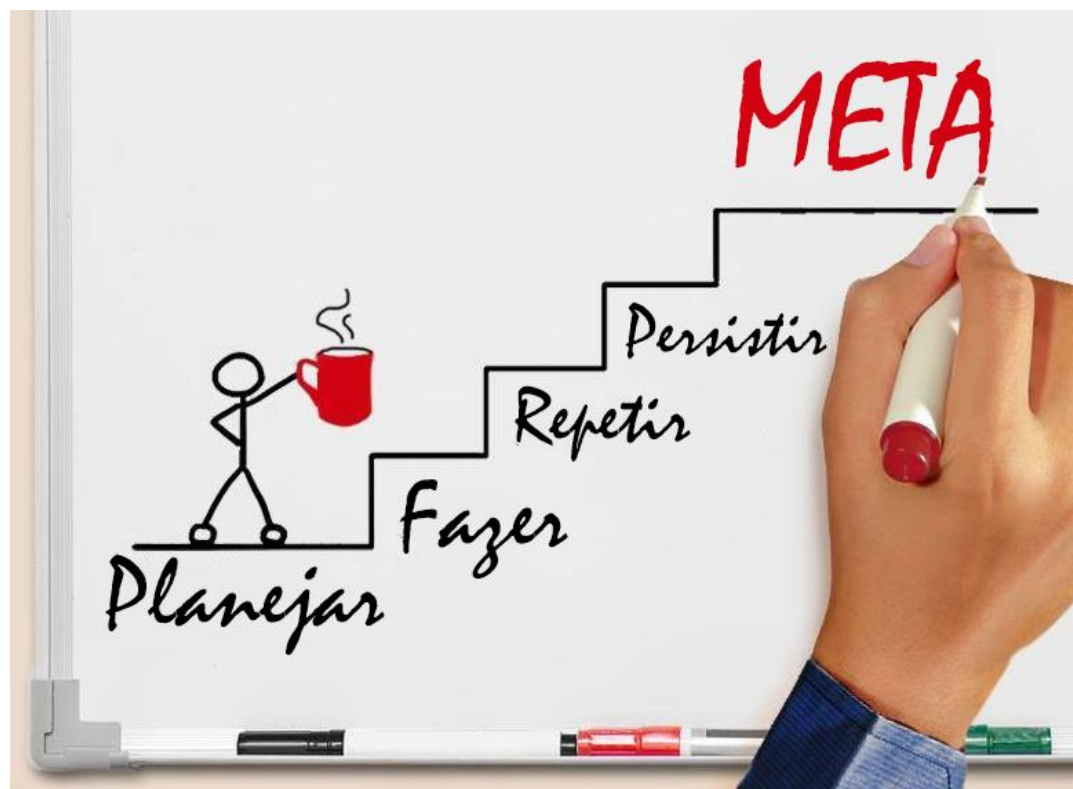
O resultado da PAS 2025 será avaliado nos Relatórios Quadrimestrais e no Relatório Anual de Gestão 2025, com a participação da sociedade por meio das Audiências Públicas quadrimestrais de Prestação de Contas e do Conselho Municipal de Saúde.



PREFEITURA DE
**PRESIDENTE
Sarney**



SECRETARIA DE
SAÚDE



2 - Metas e Ações

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (ATENÇÃO BÁSICA)



COORDENAÇÃO -JAMILY BITTENCOURT SOARES



PREFEITURA DE
**PRESIDENTE
Sarney**



SECRETARIA DE
SAÚDE

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades. Trata-se da principal porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção dos SUS, devendo se orientar pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade. Isso significa dizer que a APS funciona como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos. No Brasil, a Atenção Primária é desenvolvida com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, ocorrendo no local mais próximo da vida das pessoas. Há diversas estratégias governamentais relacionadas, sendo uma delas a Estratégia de Saúde da Família (ESF), que leva serviços multidisciplinares às comunidades por meio das Unidades de Saúde da Família (USF), por exemplo. Consultas, exames, vacinas, radiografias e outros procedimentos são disponibilizados aos usuários nas USF.

DIRETRIZ 1- FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO

OBJETIVO 1.1- acesso da população às ações e serviços da Atenção Primária à Saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador	VALOR	ANO	AÇÕES	Unidade de Medida	Meta Prevista 2025	Meta Plano (2022-2025)
1.1.1	Construção de 02 UBS	Rqualificação UBS construída	R\$ 800,000,00	2025	Construção da unidade básica de saúde de Brito e Tres Furos	Número	01	04
1.1.2	Requalificar Unidades Básicas de saúde no	Nº de unidades de saúde	R\$ 1000,000,00	2025	- - Reforma das 18 unidades básicas	Numero	18	



	município	reformadas			de saúde			
01.1.4	Adequar Unidade Básicas de Saúde com mobiliários e equipamentos necessários a cada ambiente	Nº de Unidades básicas de saúde adequadas com mobiliário e equipamentos necessários a cada ambiente	R\$ 300,000,00	2025	- Realizar levantamento de mobiliários e equipamentos necessários por ambiente nas unidades básicas de saúde em articulação com a Coordenação de Arquitetura em Saúde - Enviar o levantamento para a Diretoria de Planejamento com definição de áreas e/ou itens prioritários de atendimento para articulação do modelo de financiamento - - Elaborar o Termo de Referência dos mobiliários e equipamentos necessários de acordo com o levantamento e prioridade estabelecida em articulação com a Coordenação - Realizar a solicitação de compras dos itens licitados - - Realizar o monitoramento das necessidades de materiais permanentes atendidas em conjunto com a Coordenação	Numero	18	
1.1.5	Melhorias nas condições de acesso dos profissionais às	Numero de carros alugados	R\$ 1.375.000,00	2025	• 15 carros pequenos alugados -3 carros alugados, do tipo caminhonete	Numero	15	



	UBS's e em atividades externas:							
1.1.7	Alcançar 100% de cobertura do ACS	Numero de ACS		2025	-Finalizar o remapeamento do território de todas as ESF de acordo com a PNAB e as características de cada território -Realizar processo seletivo para ACS - Solicitar e adquirir EPI e fardamento necessários para os ACS de todas as equipes	Numero	18	
1.1.8	Aumentar proporção de unidades de saúde com acesso à informatização	Percentual de Unidades de Saúde com acesso à informatização-PEC	R\$500.000,00	2025	Realizar treinamento sobre utilização do PEC - Elaborar, em articulação com a Diretoria de Planejamento, cronograma de visitas técnicas para capacitar e monitorar o dos sistemas junto aos trabalhadores das UBS	Percentual	100%	
1.1.9	Garantir o adequado funcionamento e continuidade dos atendimentos	Melhoria da qualidade do atendimento		2025	• Contratação de profissionais para o atendimento aos clientes • Aquisição de equipamentos e insumos Garantia de reposição de matérias e insumos	Percentual	100,00	
1.1.10	Estabelecer agenda de qualificação através de atividades de educação permanente para	Percentual de trabalhadores das Equipes de Saúde da Família qualificados		2025	• - Elaborar cronograma de ações de EPS voltadas aos gerentes das unidades de saúde e	Percentual	100,00	



	100% dos trabalhadores de saúde da APS							
	Organizar o serviço de atendimento das UBS's.	Garantir que o trabalho seja realizado com eficiencia		2025	• Atualização do cadastro familiar mensalmente; • Considerar a visita domiciliar como uma atividade sistemática e permanente de todos os membros da ESF; • Trabalhar com mapas de sua área de atuação na qual discriminam as micro-áreas de responsabilidade dos ACS's (De acordo com a Portaria nº 1.631, de 1º de outubro de 2015) • Identificar os problemas mais frequentes da saúde da população; • Organizar os prontuários por núcleo familiar; • Definir cronograma em conjunto com os membros da equipe; • Planejamento de ações; • Realização de reuniões mensais com toda a equipe para avaliação de resultados			



					alcançados;			
1.1.12	Promover a valorização dos profissionais da AB.	Percentual de valorização		2025	• Implantação de incentivo financeiro às ESF que alcancem às metas pactuadas • Estimular os profissionais a melhorar seu trabalho	Percentual	100,00	
1.1.13	Diminuir as internações hospitalares por motivos sensíveis à AB.	Manter os índices de internação por causas sensíveis à AB, abaixo de 15%		2025	• Garantir que a equipe esteja completa; • Trabalhar em cima das comorbidades;	Percentual	15,00	
1.1.14	Promover o fortalecimento da coordenação de atenção básica	Número de coordenadores capacitados		2025	• Participação dos coordenadores em congressos e encontros na área; • Garantir a integralidade da AB com outros setores de atuação no município (Maternidade, Hospital de emergência, CEMP);	Percentual	15,00	
1.1.15	Monitoramento e avaliação da UBS de forma permanente	Percentual de monitoramento		2025	• Manter atualizado os profissionais no CNES; • Solicitar relatórios gerenciais mensalmente, para apresentar estes dados da situação da atenção básica no município, para análise	Percentual	100%	



					junto às equipes de Estratégia da Saúde da família; • Providenciar material para desenvolvimento das atividades (Gráfico, expediente, limpeza, equipamentos e insumos); • Adequar a AB de acordo com o que preconiza o serviço de auditoria; • Manter atualizada relação de servidores por equipe e planilha situação atual ESF; • Implantar livros de registro dos programas nas UBS; • Manter arquivo com toda documentação dos profissionais; • Registro do Conselho em dia; • Manter cronograma das equipes na coordenação; • Viabilizar projetos e programas para implementar AB			
1.1.16	Aumentar a proporção da cobertura	Cobertura de acompanhamento das		2025	• - Qualificar profissionais de saúde sobre o Programa acompanhamento das	Percentual	80,00	



	condicionalidades do Programa Auxílio Brasil	condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)			pessoas em situação de vulnerabilidade no território através de atividades de EPS semestralmente - Qualificar profissionais sobre a identificação e estratificação de risco das pessoas - Encaminhar os indivíduos em situação de vulnerabilidade para avaliação na assistência social e inclusão dos programas de transferência de renda			
1.1.17	Garantir aquisição de impressos para UBS	Percentual de impressos confeccionados	R\$ 500.000,00	2025	Elaboração da lista de material gráfico para licitação e encaminhamento para o setor de licitação -Acompanhamento do processo licitatório -Acompanhamento da entrega dos itens nas UBS	Percentual	100,00	
1.1.18	Monitorar frequência dos profissionais	Percentual de frequência acompanhada		2025	-Acompanhar diariamente a frequência -Implantar cadernos de frequência -Notificar profissionais faltosos	Percentual	100,00	
1.1.20	Aumentar oferta de	Percentual de		2025	-Solicitar profissional para rede	Percentual	50,00	



	consulta pediátrica nas UBS	consulta pediátrica			-Reunião com gestor -Fazer cronograma de atendimentos			
1.1.21	Realizar no mínimo 55 ações ao ano de matriciamento	Percentual de CAPS habilitados com pelo menos 12 registros de matriciamento da Atenção Primária à Saúde no ano.		2025	Ação Nº 1 - Realizar oficinas sobre matriciamento, concomitante à implantação de ações de matriciamento.	Numero	55	
1.1.22	Reorganização da área geográfica das unidades de Estratégia de Saúde da Família	Monitoramento das ações e registros realizados no ESUS		2025	Contratação de ACS para áreas faltosas.	Numero	10	
1.1.23	Garantir o funcionamento das Unidades de Saúde da Estratégia da Saúde de Família.	Registros das atividades e atendimentos no ESUS.		2025	Garantir custeio e o incremento para funcionamento das unidades de ESF. Registro correto dos atendimentos e atividades no ESUS	Percentual	100%	
1.1.24	Proporcionar condições adequadas aos profissionais no ambiente de trabalho	Monitoramento das ações.			Padronizar uniformes, disponibilização e EPIs, providenciar materiais básicos para os trabalhos e ambiente físico e equipamentos adequados a necessidade.	Percentual	100%	
1.1.25	Manter a adesão do Programa Mais Médicos	Relatório de produção e serviços.			Contratação de médicos para atendimentos nas ESF.	Percentual	100%	
1.1.26	Manter atualizadas em 100% as equipes de ESF no CNES e E -SUS.	Número de cadastros no CNES.			Manter atualizados os dados cadastrais dos profissionais que compõem as ESF's e AB no CNES e E-SUS	Percentual	100%	
1.1.27	Ampliar cobertura com	Percentual de			-Garantir acesso em todos as	Percentual	100%	



	esf nas localidades	cobertura			localidades e microareas			
--	---------------------	-----------	--	--	--------------------------	--	--	--

OBJETIVO Nº 1.2- Promover estratégias de promoção de práticas corporais e atividade física no município

Nº	Descrição da Meta	Indicador	VALOR	AÇÕES	Unidade de Medida	Meta Prevista 2023	Meta Plano (2022-2025)
1.2.1	Credenciar via Ministério da Saúde, o custeio para a manutenção das atividades dos polos de academia da saúde implantados no município	Nº de pólos da Academia da Saúde do município custeados pelo Ministério da Saúde		verificar SAIPS para solicitação de custeio dos pólos - Monitorar SAIPS para confirmação do custeio - Monitorar a produção mensal dos pólos	Numero	01	
1.2.2	Fortalecer a estratégia de promoção à saúde através das práticas corporais e atividades físicas	Número de ações realizadas		- Fortalecer a integração entre os Polos e APS para o cuidado integral em saúde, através da participação dos profissionais de Educação Física nas reuniões de equipe de Estratégia Saúde da Família - Qualificação dos profissionais da APS na promoção da Saúde através da realização de 1 oficina sobre promoção da saúde, em articulação com a Coordenação de EPS - Introdução do aconselhamento sobre hábitos de vida saudável e atividade	Percentual	100,00	



				física nas consultas da APS			
--	--	--	--	-----------------------------	--	--	--

OBJETIVO Nº 1.3 - Implementar a Política de Alimentação e Nutrição no município

Nº	Descrição da Meta	Indicador	VALOR	ANO	AÇÕES	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Meta Plano (2022-2025)
	Aumentar percentual de produção mensal de marcadores de consumo alimentar na APS	Percentual de pessoas com marcadores alimentares avaliados no ano			Qualificar as equipes sobre a aplicação dos marcadores de consumo alimentar junto com os apoiadores institucionais - Inserção da aplicação dos marcadores de consumo alimentar na rotina de trabalho dos profissionais da APS A - Monitorar essa produção através dos sistemas de informação	Percentual	60,00	



O Programa Cuidar de Todos, lançado em 2023, é uma iniciativa do Governo do Estado do Maranhão gerenciado pela Secretaria de Estado da Saúde (SES-MA) e regulamentado por lei estadual.



O objetivo do programa é fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS), estabelecendo um pacto de cooperação técnica entre Governo do Estado e Municípios, oportunizando a melhoria dos resultados no enfrentamento dos problemas de saúde prioritários do estado, ou seja, àqueles que mais relacionam-se ao adoecimento e óbito na população do estado.

OBJETIVO DO PROGRAMA

O programa visa fortalecer a Atenção Primária à Saúde para o cumprimento das três funções essenciais: Resolução: a grande maioria dos problemas de saúde da população; Organização: os fluxos e contrafluxos dos usuários pelos diversos pontos de atenção à saúde, no sistema de serviços de saúde; Responsabilização: pela saúde dos usuários em qualquer ponto de atenção à saúde em que estejam (MENDES, 2011).

Cabe ressaltar que a APS é um componente do sistema de saúde que está presente em todos os municípios compreendida como um conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária.

Dessa forma, o programa prioriza a ampliação das ações de saúde com o objetivo de fortalecer os macroprocessos da APS, em integração com a Vigilância em Saúde e com os demais níveis de complexidade, com foco na melhoria do cuidado prestado às crianças menores de 01 ano; lactentes e gestantes; saúde do adulto com ênfase ao controle da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus; e motociclistas.

Por meio do Programa Cuidar de Todos, a SES-MA disponibilizará equipamentos para as Unidades de Saúde da Família (USF) e Equipes de Saúde da Família (ESF), incentivará estratégias inovadoras, reconhecerá os municípios com os melhores desempenhos quanto aos indicadores de saúde monitorados pelo programa, e por sua vez oferecerá apoio técnico aos municípios que apresentarem menor desempenho nos indicadores prioritários.

Espera-se que estas estratégias apoiem as gestões municipais na melhoria da qualidade da atenção e cuidado à saúde prestada aos munícipes e aprimore continuamente os serviços ofertados para a população.



INDICADOR	DESCRIÇÃO	CALCULO	RESULTADO
taxas de mortalidade infantil	Número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, em determinado espaço geográfico, no ano considerado	O cálculo da taxa de mortalidade infantil deriva da relação entre o número de óbitos de crianças menores de 1 ano de idade, a quantidade de nascidos vivos durante o ano e em determinado limite geográfico, multiplicados por mil.	
mortalidade materna	Morte materna obstétrica direta: é aquela que ocorre por complicações obstétricas, durante gravidez, parto ou puerpério, relacionadas a intervenções, omissões, tratamento incorreto ou a uma cadeia de eventos, resultantes de qualquer uma dessas causas.	nº. de óbitos de mulheres por causas ligadas à gravidez, parto e puerpério no período dividido por número de nascidos vivos no período X 100.000	
mortalidade por acidente envolvendo motociclistas			
mortalidade por acidente vascular cerebral (AVC) O AVE é a terceira causa mais comum de morte e incapacidade em países industrializados. A mortalidade de pacientes com AVE representa um desfecho significativo, potencialmente	Número de óbitos hospitalares que ocorreram no período de 30 dias após a internação inicial aguda (no mesmo hospital), dentre os casos identificados no denominador, dividido pelo número de pacientes internados, com 15 anos ou mais, com	Numerador: Número de óbitos hospitalares que ocorreram no período de 30 dias após a internação inicial aguda (no mesmo hospital), dentre os casos identificados no	



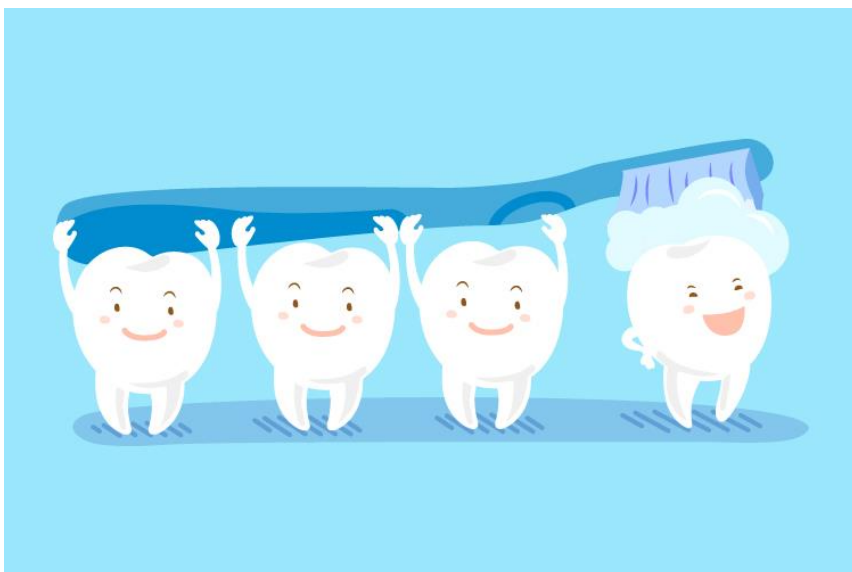
relacionado à qualidade do cuidado. Este indicador baseado em taxas identifica um desfecho indesejável do cuidado. Taxas elevadas ao longo do tempo justificam investigações sobre a qualidade do cuidado oferecido. A literatura demonstra relações claras entre processos e procedimentos clínicos, e mortalidade, isto é, a mortalidade é uma medida da boa prática clínica. Este indicador pode ser usado, até certo ponto, para monitorar o efeito de ações de melhoria da qualidade.	diagnóstico principal de AVE (inclui AVE isquêmico e hemorrágico), vezes 100.	denominador. Denominador: Todos os pacientes internados, com 15 anos ou mais, com diagnóstico principal de AVE (inclui AVE isquêmico e hemorrágico).	
mortalidade infarto agudo do miocárdio (IAM). - A mortalidade de pacientes com IAM representa um desfecho significativo, potencialmente relacionado à qualidade do cuidado. Este indicador baseado em taxas identifica um desfecho indesejável do cuidado. Taxas elevadas ao longo do tempo	O Infarto agudo do miocárdio (IAM), representa um importante problema de saúde no Brasil, devido às suas elevadas taxas de mortalidade. As mudanças na estrutura etária da população brasileira e exposição aos fatores de risco estão associadas ao aumento das doenças cardiovasculares e ao aumento da mortalidade por IAM.	Número de óbitos hospitalares no período de 30 dias após a internação (no mesmo hospital), dentre os casos identificados no denominador, dividido pelo número de pacientes internados, com 15 anos ou mais, com diagnóstico principal de IAM, vezes 100. Numerador: Número de óbitos hospitalares	



justificam a investigação da qualidade do cuidado oferecido. Este indicador pode ser usado para monitorar o efeito de ações de melhoria da qualidade.		no período de 30 dias após a internação (no mesmo hospital), dentre os casos identificados no denominador. Denominador: Número de pacientes internados, com 15 anos ou mais, com diagnóstico principal de IAM.	
taxa de internação por diabetes mellitus na população de 18 anos e mais	Este indicador mede a ocorrência de internações hospitalares por diabetes mellitus e suas complicações, na população de 18 anos de idade no âmbito do SUS. Avalia o impacto das ações de saúde relacionadas ao diabetes mellitus, especialmente no que se refere ao diagnóstico, promoção do autocuidado e tratamento adequado de casos	NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR DIABETES MELLITUS E COMPLICAÇÕES DIVIDIDO PELA POPULAÇÃO DE 18 ANOS E MAIS X 10.000	
Taxa de internação por hipertensão arterial sistêmica na população de 18 anos e mais	As Doenças Crônicas são responsáveis por cerca de 70% das mortes no mundo, no Brasil essas doenças se tornaram a maior causa de mortes com porcentagem maior do que 72%	NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR HAS E COMPLICAÇÕES DIVIDIDO PELA POPULAÇÃO DE 18 ANOS E MAIS X 10.000	



	dos óbitos (MALTA et al., 2018; BRASIL, 2014). As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT's) podem resultar em mortes prematuras, bem como na perda da qualidade de vida da população (MALTA et al., 2018). Dentre essas doenças, temos a Hipertensão Arterial Sistêmica, que é a grande responsável pelo desenvolvimento de doenças cardiovasculares como cardiopatia isquêmica, acidente vascular cerebral e insuficiência cardíaca (COSTA et al., 2007).		
--	--	--	--



]COORDENAÇÃO SAÚDE BUCAL – EVELINY MOREIRA

A promoção de saúde bucal está inserida num conceito amplo de saúde que transcende a dimensão meramente técnica do setor odontológico, integrando a saúde bucal às demais práticas de saúde coletiva. Significa a construção de políticas públicas saudáveis, o desenvolvimento de estratégias direcionadas a todas as pessoas da comunidade, como políticas que gerem oportunidades de acesso à água tratada, incentive a fluoretação das águas, o uso de dentifrício fluoretado e assegurem a disponibilidade de cuidados odontológicos básicos apropriados. Ações de promoção da saúde incluem também trabalhar com abordagens sobre os fatores de risco ou de proteção simultâneos tanto para doenças da cavidade bucal quanto para outros agravos (diabete, hipertensão, obesidade, trauma e câncer) tais como: políticas de alimentação saudável para reduzir o consumo de açúcares, abordagem comunitária para aumentar o autocuidado com a higiene corporal e bucal, política de eliminação do tabagismo e de redução de acidentes.

DIRETRIZ 2- Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades odontológicas, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da atenção especializada. Ação interdisciplinar e intersetorial; educação permanente em saúde dos profissionais e da população; integralidade, participação social, educação popular; promoção e prevenção da saúde e humanização.

OBJETIVO 2.1- Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da Saúde Bucal;

Nº	Descrição da Meta	Indicador	VALOR	ANO	AÇÕES	Unidade de Medida	de	Meta Previst	Meta Plano
----	-------------------	-----------	-------	-----	-------	-------------------	----	--------------	------------

							a 2024	(2022 - 2025)
2.1.1	Aumentar cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica			-- Levantamento das necessidades de recursos humanos para recomposição e ampliação das equipes -Solicitar junto ao Ministério da Saúde o cadastramento e credenciamento das equipes	Percentual	30,00	
2.1.2	Solicitar financiamento de consultório móvel odontológico	Consultório Móvel solicitado			- Solicitar credenciamento junto ao Ministério da Saúde	Numero	01	
2.1.3	Aumentar o acesso aos tratamentos odontológicos em relação ao ano anterior	Percentual de primeiras consultas odontológicas programáticas			-- Elaboração da lista de insumos e equipamentos para licitação e encaminhamento para o setor de licitação -Acompanhamento do processo licitatório -Acompanhamento da entrega dos itens nas UBS -Realização de Oficina	Percentual	100,00	



					de acolhimento e estratificação de risco em saúde bucal -Elaboração do protocolo de acolhimento à demanda espontânea e estratificação de risco do cuidado odontológico			
2.1.4	Ampliar estratégias de prevenção e controle do Câncer Bucal	Proporção de ações estratégicas voltadas à prevenção e ao controle do câncer bucal			-Traçar perfil epidemiológico do câncer bucal no município -Qualificar os profissionais para o registro nos sistemas de informação sobre as ações de vigilância em saúde bucal -Qualificar, através de 1 atividade de EPS, os profissionais para detecção precoce e prevenção do câncer bucal -Realizar 1 ação de educação em saúde	Proporção	100,00	



					bucal no território por equipe, para detecção precoce e prevenção do câncer bucal -Realizar um Campanha Anual de Cancer de Boca			
2.1.5	Ampliar ações de escovação supervisionada no município	Percentual de cobertura de ação coletiva de escovação dental supervisionada			-Elaborar Projeto Saúde bucal nas escolas (instituir a odontologia minimamente invasiva como uma alternativa no ambiente escolar, escovação supervisionada, aplicação de flúor, capacitar profissionais da educação para trabalhar o tema Saúde Bucal na comunidade escolar)	Percentual	80,00	
2.1.5	Aumentar o nº de procedimento	Número de procedimentos			Realizar procedimentos coletivos (atividade	Percentual	50,00	



	s em prevenção e promoção em saúde bucal	realizados			educativa em saúde bucal, evidencição de placa, técnica de escovação supervisionada, bochecho com flúor) e preventivos. Para a prevenção de cáries e doenças periodontais na população			
2.1.6	Adquirir autoclaves, fotopolimerizadores, compressores de ar odontológico	Numero de autoclaves adquiridas			Eliminação de todos os microorganismo s, assegurando a população de terem procedimentos livre de contaminação por bactérias e demais infecções.	Numero	03	
2.1.7	Adquirir 10 canetas de alta e 10 de baixa rotação para garantir a população serviços de qualidade em tempo adequado ao atendimento das	Numero de canetas adquiridas			Realizar procedimentos preventivos como restaurações e profilaxia	Numero	16	



	necessidades odontológicas							
2.1.9	Adquirir 2 raio-x odontológico	Numero de RX adquirido		2025	-solicitar equipamento -encaminhar ofício para secretaria	Numero	02	
2.1.10	Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos		2025	- Privilegiar a prevenção, evitando as exodontias de elementos dentais que podem ser recuperados. Realizar campanha educativa de prevenção bucal com ênfase em diminuir as exodontias	Proporção	30,00	
2.1.11	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada	Média de ação coletiva de escovação dental supervisionada		2025	Privilegiar a prevenção, evitando as exodontias de elementos dentais que podem ser	Percentual	40,00	



					recuperados. Realizar campanha educativa de prevenção bucal com ênfase em diminuir as exodontias			
2.1.12	Implantar o Laboratório de Prótese	Numero de laboratório implantado	\$70.000,00	2025		Número	1	
	Implantar o Serviço Especializado em Saúde Bucal –SESB	Número de serviço implantado		2025		Numero	1	
	Aquisição de um equipo odontológico completo	Numero de equipo adquirido	\$ 20.000,00	2025		Numero	1	



COORDENAÇÃO - DELMA LUCIA RIBEIRO NASCIMENTO



PREFEITURA DE
Sarney



SECRETARIA DE
SAÚDE

O Programa Saúde na Escola (PSE), política intersetorial da Saúde e da Educação, foi instituído em 2007. As políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira se unem para promover saúde e educação integral. A articulação intersetorial das redes públicas de saúde e de educação e das demais redes sociais para o desenvolvimento das ações do PSE implica mais do que ofertas de serviços num mesmo território, pois deve propiciar a sustentabilidade das ações a partir da conformação de redes de corresponsabilidade. Implica colocar em questão: como esses serviços estão se relacionando? Qual o padrão comunicacional estabelecido entre as diferentes equipes e serviços? Que modelos de atenção ao público escolar e de gestão intersetorial estão sendo produzidos nesses serviços. A articulação entre Escola e Rede Básica de Saúde é a base do Programa Saúde na Escola. O PSE é uma estratégia de integração

saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras.

DIRETRIZ 3- Descentralização e Respeito à autonomia federativa, seja feita também nas estratégias primária, seguindo os níveis hierárquicos

OBJETIVO 3.1- Promover a saúde e a cultura da paz, reforçando a prevenção de agravos à saúde, bem como fortalecer a relação entre as redes públicas de saúde e de educação; Tomando por base à área adstrita da estratégia e dos programas da atenção primária que contempla o programa saúde na escola;

Nº	Descrição da Meta	Indicador	VALOR	ANO	AÇÕES	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Meta Plano (2022-2025)
3.1.1	Alcançar 21.583 alunos desenvolvendo ações educativas de promoção, de atenção à saúde e prevenção das doenças; com enfoque nos	Numero de alunos	04 Banner-720,00 Panfletos - 10.000,00	2025	Os enfermeiros das estratégias primárias, juntamente com educadores, orientados pela coordenação saúde na escola, realizem dinâmicas e palestras, conforme o tema solicitado pelo ciclo 2022-2023 do PSE;	Numero	21.583	



	indicadores;				- Realizar palestras com temas diversos, seguindo prerrogativa dos objetivos propostos pela diretriz, nas escolas			
3.1.2	Realizar Ações de Combate ao mosquito Aedes aegypti	Percentual de ação realizada	Camisas 2.000,00 Panfletos- 5.000,00 Banner 720,00	- 2025	Realizar Palestras, teatro, mobilização social, mutirões de limpeza Promovendo ações de combate a endemias que afetam o município; para prevenir e combater ao mosquito Aedes aegypti; Realizando palestras de conscientização para os alunos; otimizando a utilização dos espaços, equipamentos e recursos disponíveis nos serviços da SMS/SEMED	Percentual	100,00	
3.1.3	Realizar Promoção da Cultura de Paz, Cidadania e Direitos Humanos	Percentual de ação realizada	02 banner - 360,00	2025	Realizar atividades pedagógicas/diálogos de estímulo à solidariedade, respeito à diversidade e cooperação	Percentual	100,00	
3.1.4	Planejamento do PROGRAMA CRESCER SAUDÁVEL integrado das ações do PSE entre a Atenção Básica e o sistema de ensino público; Orientar os educandos da importância de se ter uma boa alimentação; com	Percentual de programa executado	04 Banner- 720,00 10.000 Panfletos- 4.000,00 28 Bolas – 560,00 28 balança digital-1.960,00 28 fitas antropométricas	2025	- Realizar palestras educativas quanto a uma alimentação saudável; Promover e orientar brincadeiras/atividades que ativem a circulação do corpo; Contribuindo para a diminuição de adultos com cardiopatias, diabetes e hipertensão arterial; - Promoção da segurança alimentar e nutricional, na prevenção da obesidade infantil em 100%; promovendo	Percentual	100,00	



	alimentação balanceada com atividades corporais; Diminuir o sedentarismo dos alunos;				práticas corporais, da atividade física e do lazer nas escolas;			
3.1.5	Realizar Prevenção das violências e dos acidente	Percentual de ação realizada	02 banner - 360,00	2025	Promover ações de prevenção e educação em saúde; estabelecendo um diagnóstico situacional de alunos com dificuldades de aprendizado; Buscar melhorar com estratégias entre a saúde e Educação os alunos que são suscetíveis a tais situações, que colocam em risco à saúde e em consequência dificultando o aprendizado e ensino dos educandos;	Percentual	100,00	
3.1.6	Realizar Promoção e Avaliação de Saúde Bucal e aplicação tópica de flúor	Percentual de ação realizada	02 banner - 360,00	2025	- Realizar orientação sobre saúde bucal, treino de escovação e aplicação tópica de flúor	Percentual	100,00	
3.1.7	Realizar Verificação da situação vacinal	Percentual de ação realizada	04 Banner- 720,00 10.000 Panfletos- 4.000,00	2025	Realizar a verificação da situação vacinal e direcionar para a atualização na unidade de saúde Solicitar carteira vacina através da escola. Profissional de saúde avalia	Percentual	100,00	
3.1.8	-Realizar Promoção da	Percentual de		2025	- Realizar atividades sobre alimentação	Percentual	100,00	



	segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil	ação realizada			saudável, de conteúdo pedagógico. Realizar antropometria (1x ano). Educação infantil e Fundamental I: Orientação sobre alimentação saudável, trabalhar confecção cartaz, colagem, provar alimentos, conhecer sabores; Fundamental II - conhecer sabores, montar cardápios, oficinas, montar hortas			
3.1.9	Realizar ação sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS	Percentual de ação realizada	04 Banner-720,00 10.000 Panfletos-4.000,00	2025	Realizar atividades no cotidiano abordando a temática da saúde sexual, reprodutiva e prevenção DST/AIDS Palestras e orientações com equipes da saúde, das escolas, famílias e estudantes.	Percentual	100,00	
3.1.10	Avaliar o estado nutricional (peso e altura) das crianças menores de 10 anos matriculadas em escolas participantes do PSE.	Percentual de crianças menores de 10 anos matriculadas em escolas participantes do PSE com estado nutricional avaliado.	04 Banner-720,00 10.000 Panfletos-4.000,00	2025	-Avaliar os marcadores de consumo alimentar das crianças menores de 10 anos matriculadas em escolas participantes do PSE -Ofertar atividades coletivas de promoção da alimentação adequada e saudável para as crianças matriculadas em escolas participantes do PSE -Realizar atendimento individual em crianças menores de 10 anos identificadas com obesidade* -	Percentual	100,00	
3.1.11	Realizar Ação de	Percentual de	04 Banner-	2025	-Palestras, teatro, mobilização	Percentual	100,00	



	Prevenção a Covid-19	ação realizad	720,00 10.000 Panfletos- 4.000,00		social com crianças e pais, orientando sobre medidas de prevenção a Covid-19, orientação quanto a higiene de mãos, distanciamento, rotina escolar nesse novo momento. Palestras em parceria com profissionais da saúde, utilização de vídeos educativos já disponibilizados, uso de mídia digital da escola (Facebook, Whatsaap, entre outros).			
--	----------------------	---------------	--	--	---	--	--	--





SAÚDE DA MULHER NO SUS

COORDENADORA – ALANA CRISTINA RODRIGUES SARAIVA



PREFEITURA DE
**PRESIDENTE
Sarney**



SECRETARIA DE
SAÚDE

Sistema Único de Saúde deve estar orientado e capacitado para a atenção integral à saúde da mulher, numa perspectiva que contemple a promoção da saúde, as necessidades de saúde da população feminina, o controle de patologias mais prevalentes nesse grupo e a garantia do direito à saúde. – A Política de Atenção à Saúde da Mulher deverá atingir as mulheres em todos os ciclos de vida, resguardadas as especificidades das diferentes faixas etárias e dos distintos grupos populacionais (mulheres negras, indígenas, residentes em áreas urbanas e rurais, residentes em locais de difícil acesso, em situação de risco, presidiárias, de orientação homossexual, com deficiência, dentre outras).

Promover a melhoria das condições de vida e saúde das mulheres brasileiras, mediante a garantia de direitos legalmente constituídos e ampliação do acesso aos meios e serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde em todo território brasileiro. – Contribuir para a redução da morbidade e mortalidade feminina no Brasil, especialmente por causas evitáveis, em todos os ciclos de vida e nos diversos grupos populacionais, sem discriminação de qualquer espécie. – Ampliar, qualificar e humanizar a atenção integral à saúde da mulher no Sistema Único de Saúde.

DIRETRIZ 4- - QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO

OBJETIVO Nº 4.1 - Aprimorar a assistência materno-infantil no município

Nº	Descrição da Meta	Indicador	VALOR	ANO	AÇÕES	Unidade de Medida	Meta Prevista 2023	Meta Plano (2022-2025)
4.1.1	Aumentar percentual de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal	Percentual gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal		2025	- Monitorar mensalmente a oferta de teste rápido de gravidez nas unidades de saúde - Monitorar mensalmente o número de consultas e exames de pré-natal através relatório operacional durante as	Percentual	60,00	80,00



					reuniões de equipe - - Acompanhar o número de busca ativa realizadas por equipes de saúde da família às gestantes faltosas através relatório operacional durante as reuniões de equipe - - Orientar, através de atividades de EPS com as ESF, e monitorar a criação de no mínimo 1 grupo de gestantes nas unidades de saúde			
4.1.2	Imunizar as gestantes conforme calendário vacinal	Proporção de gestantes com vacinação em dia no último trimestre de gravidez		2025	Monitorar mensalmente a situação vacinal das gestantes acompanhadas pelas ESF em articulação com a Coordenação de Avaliação e Monitoramento - Orientar, através de atividades de EPS e dos Apoiaadores Institucionais, as equipes de saúde para a avaliação da situação vacinal durante as visitas domiciliares mensais, além da notificação dos casos de atraso percebidos durante a visita através de relatório operacional - Realizar busca atividade de gestantes com esquema vacinal incompleto a partir de relatório operacional mensal - Realizar 1 atividade semestral, por ESF, de educação em saúde nas UBS	Percentual	95,00	



					e/ou território voltadas à atualização vacinal das gestantes			
4.1.3	Ampliar taxa de consulta odontológica em gestantes cadastradas	Proporção de gestantes com primeira consulta odontológica realizada		2025	- Instituir agenda integrada entre os profissionais da ESF e EAP com a equipe de saúde bucal no município - Realizar monitoramento dos encaminhamentos realizados no pré-natal para a primeira consulta odontológica em todas as gestantes através de relatório operacional mensal - Monitorar mensalmente a oferta de consulta odontológica para gestantes através de relatório operacional durante as reuniões de equipe	Proporção	60,00	
4.1.4	Ampliar o número de exames citopatológicos em mulheres com idade entre 25 e 64 anos de idade.	- percentual de exames citopatológicos em mulheres entre 25 e 64 anos de idade.		2025	-- Acompanhar a oferta dos exames citopatológicos nas agendas parametrizadas da equipes através de reuniões -- Monitorar o recebimento dos laudos e envio dos exames semanalmente através de planilha excel de controle de exames citopatológicos - Monitorar laudos de exames que estão em situação de atraso (aqueles que estão há 1 mês e 15 dias com o laboratório)	Percentual	40,00	
	Intensificar ações e notificações de violência.	Nº de notificações inseridas no SISNAN.			Sensibilizar a Policia Militar, Rede da criança e do adolescente, Conselho tutelar municipal, Hospital e CRAS; Capacitar a	Percentual	80%	



					equipe multidisciplinar para reconhecer a agressão e registrar			
4.1.5	Manter rastreamento do câncer de mama para mulheres de 50 a 69 ano	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.		2025	-- Acompanhar a oferta dos exames de mamografia durante as consultas de saúde da mulher nas unidades - Monitorar através da sala de situação a solicitação dos exames de mamografia por microterritório - Monitorar a quantidade de exames realizados através do SISCAN	Razão	0,22	

OBJETIVO Nº 4.2 - Implementar a vigilância do óbito

Nº	Descrição da Meta	Indicador	VALOR	ANO	AÇÕES	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Meta Plano (2022-2025)
4.2.1	Investigar 100% dos óbitos maternos no município	Proporção do obito materno investigado		2025	Ação Nº 1 - Acompanhar e registrar através de planilha excel e arquivamento de relatórios semanais emitidos pelo SIM a fim de minimizar a possibilidade de perda do prazo investigativo Ação Nº 2 - Acompanhar realização da investigação de óbito materno no prazo padrão de 07 dias a partir do dia em que	Percentual	100,00	



					receber os formulários através de reuniões com Apoiadores Institucionais e Colegiados Ação Nº 3 - Realizar a síntese do óbito em até 30 dias da data de cadastro da D.O. no sistema e encaminhar para o Comitê Estadual de Prevenção ao Óbito Materno Ação Nº 4 - Realizar reunião com a equipe de saúde que prestou a assistência a mulher durante o pré-natal e/ou puerpério em articulação entre a Vigilância Epidemiológica, a RT de Saúde da Mulher e Ação Nº 5 - Articular a participação da Vigilância Epidemiológica, equipe de saúde, RT de Saúde da Mulher e COAPS na reunião do Comitê Estadual de Prevenção ao Óbito Materno, para que todos os envolvidos no cuidado da Rede Estadual possam discutir as possíveis lacunas para prevenção de novos óbitos Ação Nº 6 - Acompanhar e divulgar para as equipes de saúde o indicador de óbito materno a fim de criar a responsabilização pelos indicadores de Saúde através de boletins enviados mensalmente para as equipes Ação Nº 7 - Discutir casos de óbitos			
--	--	--	--	--	---	--	--	--



					maternos ocorridos com as equipes de referências em até 7 dias e realizar ações de prevenção e qualificação das ações em saúde por meio de atividades de EPS direcionadas às equipes			
4.2.2	Reduzir casos de sífilis congênita em menores de um ano no município	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade		2025	Ação Nº 1 - Verificar diariamente a base de dados online do SINAN a fim de viabilizar o fluxo de retorno no menor tempo possível entre a notificação em outros municípios e a visualização no município de residência Ação Nº 2 - Monitorar semanalmente o SINAN a fim de identificar os casos de sífilis congênita notificados nas maternidades a fim de disparar o processo investigativo em tempo hábil Ação Nº 3 - Realizar a análise dos dados qualitativos colhidos durante a investigação com a ESF e no âmbito hospitalar, a fim de qualificar a ficha de notificação no SINAN e confirmar ou descartar os casos, frente a possibilidade de RN expostos à sífilis mas não infectados	Numero	6	





O tocante à saúde da criança, em 2015, o Ministério da Saúde instituiu a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) com a Portaria nº 1.130³, a qual sintetiza de maneira clara e objetiva os eixos de ações que compõem a atenção integral à saúde da criança. O documento aponta estratégias e dispositivos para a articulação das ações e dos serviços de saúde, a fim de facilitar sua implementação pelas gestões estadual e municipal e pelos profissionais de saúde.

Nessa perspectiva, a PNAISC se organiza a partir das redes de atenção à saúde e de seus eixos estratégicos, na qual a APS configura-se como coordenadora do cuidado à criança e ponto central desse processo. Dentre os eixos estratégicos destacam-se: aleitamento materno e alimentação complementar saudável; promoção e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento integral; atenção a crianças

com agravos prevalentes na infância e com doenças crônicas; atenção à saúde de crianças com deficiência ou em situações específicas e de vulnerabilidade; vigilância e prevenção do óbito infantil, fetal e materno³. A APS, para ser capaz de atender aos eixos estratégicos da PNAISC com melhores resultados, efetividade e maior qualidade, deve estar estruturada com base nos chamados atributos ordenadores, dos quais são denominados essenciais – o acesso de primeiro contato, a longitudinalidade, a integralidade e a coordenação; e os derivados – as orientações familiar e comunitária e a competência cultural.



PREFEITURA DE
**PRESIDENTE
Sarney**



SECRETARIA DE
SAÚDE

-OBJETIVO 5.1- Aprimorar o cuidado as crianças na Atenção Básica com ênfase na promoção de saúde e prevenção de doenças

Nº	Descrição da Meta	Indicador	VALOR	ANO	AÇÕES	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Meta Plano (2022-2025)
5.1.1	Garantir a cobertura vacinal de crianças menores de 1 ano conforme determinação do Ministério da Saúde	Percentual de crianças menores de um ano com esquema vacinal completo		2025	Ação Nº 1 - Organizar 1 atividade de EPS com os ACS acerca da importância da realização da busca ativa de crianças e adolescentes faltosos e das possíveis estratégias para otimizá-la Ação Nº 2 - Confeccionar cadernetas de vacinação infantil para distribuição para os responsáveis a fim de compartilhar a responsabilidade acerca da imunização dessas crianças Ação Nº 3 - Acompanhar mensalmente o relatório operacional das crianças menores de 05 anos quanto à variável "vacinação em dia?" Ação Nº 4- Realizar a busca ativa da situação vacinal dos alunos (crianças e adolescentes) e realização de	Percentual	95,00	



					campanhas vacinais para esse público no ambiente escolar através das atividades do PSE			
5.1.2	Qualificar processo de trabalho de 100% profissionais da Estratégia Saúde da Família quanto a Atenção integral à Saúde da Criança na primeira infância	Percentual de profissionais capacitados		2025	Ação Nº 1 - Qualificar o processo de trabalho dos profissionais das ESF em relação a rotina de vacinação (aplicação e registro, dentre outras práticas inerentes ao processo da imunização) por meio dos Apoiadores Institucionais de referência Ação Nº 2 - Realizar acompanhamento programático (mensalmente) e monitoramento dos relatórios de vacinação	Percentual	100,00	
5.1.3	Promover o aleitamento materno e a alimentação complementar saudável	Número de UBS que realizaram ações de promoção do aleitamento materno e alimentação complementar saudável		2025	Ação Nº 1 - Realizar 1 atividade de educação em saúde semestralmente por UBS sobre a importância do aleitamento materno e alimentação complementar saudável para o público geral Ação Nº 2 - Incluir o aleitamento materno como tema em todos os grupos de gestante das unidades da saúde Ação Nº 3 - Realizar uma atividade intersectorial por semestre para a realização de ações de promoção do aleitamento materno e alimentação	Numero	26	26



					complementar saudável Ação Nº 4 - Promover, no mínimo, uma divulgação em mídia e site da prefeitura sobre a importância do aleitamento materno			
5.1.4	Realizar consultas de puericultura em 100% das crianças cadastradas no e-SUS	Percentual de crianças com consulta de puericultura por faixa etária		2025	Ação Nº 1 - Monitorar o agendamento das consultas de puericultura com estratificação de risco Ação Nº 2 - Realizar no mínimo 2 ações de matriciamento por semestre para o fortalecimento da comunicação (referência e contra referência compartilhada) dos profissionais das UBS com os centros de especialidade para acompanhamento de crianças egressas de UTI, crianças com alergias alimentares ou outras necessidades especiais Ação Nº 3 - Realizar 2 ações de promoção da vigilância alimentar e nutricional para todas as crianças, principalmente na idade de até 2 anos	Percentual	100,00	
5.1.5	Realizar visitas domiciliares a 100% de puérperas e RNs cadastrados no e-SUS até a 1ª semana pós-parto	Percentual de visitas domiciliares a puérperas e RNs realizadas até a 1ª semana pós-		2025	Ação Nº 1 - Monitorar a realização da visita domiciliar à puérpera e RN na primeira semana pela ESF através de relatório mensal Ação Nº 2 - Monitorar a realização do teste do pezinho em RN preferencialmente entre o terceiro e o	Percentual	100,00	



		parto			quinto dia de vida durante a visita puerperal através de relatório mensal Ação Nº 3 - Implementar o Programa de Suplementação de Ferro para puérperas em articulação com referência da Política de Alimentação e Nutrição			
5.1.6	Reduzir número de óbitos infantis no município	Número de óbitos infantis no município		2025	Ação Nº 1 - Acompanhar a realização de visitas domiciliares até o quinto dia após o parto através de reuniões de equipe e relatórios mensais Ação Nº 2 - Acompanhar mensalmente a realização de busca ativa das crianças faltosas para consultas de puericultura e atualização vacinal Ação Nº 3 - Monitorar mensalmente o registro da produção das salas de vacina Ação Nº 4 - Discutir os casos de óbitos infantis com ESF de referência em até 7 dias do ocorrido	Numero	08	
5.1.7	Manter 100% de investigação de óbito fetal e infantil	Percentual de óbito infantil investigado		2025	Ação Nº 1 - Acompanhar e registrar através de planilha excel e arquivamento de relatórios semanais emitidos pelo SIM a fim de minimizar a possibilidade de perda do prazo investigativo Ação Nº 2 - Acompanhar realização da investigação de óbito infantil/fetal no	Percentual	100,00	



					prazo padrão de 07 dias a partir do dia em que receber os formulários através de reuniões c Ação Nº 3 - Realizar a síntese do óbito em até 0 dias da data de cadastro da declaração de óbito no sistema e encaminhar para o Comitê Estadual de Prevenção ao Óbito Infantil e Fetal Ação Nº 4 - Discutir casos de óbitos fetais/infantis com as ESF de referência em até 7 dias e realizar ações de prevenção e qualificação das ações em saúde por meio de atividades de EPS direcionadas às equipes Ação Nº 5 - Realizar reunião com a equipe de saúde que prestou a assistência a genitora durante o pré-natal e/ou puerpério e à criança durante o período da puericultura em articulação entre a Vigilância Epidemiológica, a RT de Saúde da Criança e Adolescente a fim de identificar possíveis lacunas a serem sanadas para evitar novas ocorrências da mesma maneira Ação Nº 6 - Acompanhar e divulgar para as equipes de saúde o indicador de óbito materno a fim de criar a corresponsabilização pelos indicadores			
--	--	--	--	--	---	--	--	--



					de Saúde através de boletins enviados mensalmente para as equipes			
--	--	--	--	--	---	--	--	--

OBJETIVO Nº 6.1 - Aprimorar o cuidado aos adolescentes na Atenção Básica com ênfase na promoção de saúde e prevenção de doenças

Nº	Descrição da Meta	Indicador	VALOR	ANO	AÇÕES	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Meta Plano (2022-2025)
6.1.1	Garantir a Cobertura vacinal de adolescentes de acordo com o preconizado no Ministério da Saúde	Percentual de adolescentes cadastrados com esquema vacinal completo		2025	Ação Nº 1 - Organizar 1 atividade de EPS com os ACS acerca da importância da realização da busca ativa de crianças e adolescentes faltosos e das possíveis estratégias para otimizá-la Ação Nº 2 - Monitorar mensalmente a alimentação de dados vacinais de crianças e adolescentes por meio dos sistemas de saúde Ação Nº 3 - Realizar a busca ativa da situação vacinal dos alunos (crianças e adolescentes) e realização de campanhas vacinais para esse público no ambiente escolar através das atividades do PSE	Percentual	95,00	
6.1.2	Realizar ações de promoção da saúde e hábitos saudáveis para	Número de UBS que realizaram atividades de		2025	Ação Nº 1 - Realizar 1 ação de educação em saúde por semestre em articulação com o Programa Academia da Saúde	Numero	26	

	o público adolescente	promoção de hábitos saudáveis para o público adolescente			voltada ao público adolescente Ação Nº 2 - Incentivar a participação do público adolescente nas atividades do Programa Academia da Saúde através de recursos midiáticos Ação Nº 3 - Realizar 1 evento intersectorial voltado à promoção da saúde do público adolescente Ação Nº 4 - Monitorar a participação do público adolescente nas atividades do Programa Academia da Saúde através de relatório mensal Ação Nº 5 - Monitorar mensalmente as atividades do PSE voltadas ao público adolescente por meio dos sistemas de informação, nas reuniões de equipe e em articulação com os Apoiaadores Institucionais			
--	-----------------------	--	--	--	---	--	--	--



SAÚDE DO HOMEM

A proposição da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem visa qualificar a saúde da população masculina na perspectiva de linhas de cuidado que resguardecam a integralidade da atenção. O reconhecimento de que os homens adentram o sistema de saúde por meio da atenção especializada tem como consequência o agravamento da morbidade pelo retardamento na atenção e maior custo para o SUS. É necessário fortalecer e qualificar a atenção primária garantindo, assim, a promoção da saúde e a prevenção aos agravos evitáveis. A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, portanto, além de evidenciar os principais fatores de morbimortalidade explicita o reconhecimento de determinantes sociais que resultam na vulnerabilidade da população masculina aos agravos à saúde, considerando que representações sociais sobre a masculinidade vigente comprometem o acesso à atenção integral, bem como repercutem de modo crítico na vulnerabilidade dessa população às situações de violência e de risco para a saúde.

DIRETRIZ 5 - IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM NO MUNICÍPIO **OBJETIVO Nº5.1** - Implementar ações de fortalecimento à saúde do homem na APS no município



PREFEITURA DE
SARNEY



SECRETARIA DE
SAÚDE

Nº	Descrição da Meta	Indicador	VALOR	ANO	AÇÕES	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Meta Plano (2022-2025)
.1.1	Ampliar o acesso dos homens às UBS através do Programa Saúde na Hora	Nº de UBS com o Programa Saúde na Hora que implantaram protocolo de atendimento ao homem em horário estendido		2025	Ação Nº 1 - Utilizar recursos midiáticos informativos sobre as unidades com o Programa Saúde na Hora para aumentar a captação de homens na APS após horário comercial Ação Nº 2 - Monitorar mensalmente a oferta de consultas destinadas aos homens dentro das agendas parametrizadas das equipes através dos Apoiadores Institucionais e colegiados Ação Nº 3 - Elaborar protocolo de atendimento ao público masculino nas unidades	Numero	02	
.1.2	Promover atividades de promoção de hábitos saudáveis para o público masculino	Número de UBS que realizaram atividades de promoção de hábitos saudáveis		2025	Ação Nº 1 - Acompanhar a participação dos homens nas atividades do Programa Academia da Saúde através de relatórios mensais de presença e reuniões de equipes entre ESF e profissionais dos pólos Ação Nº 2 - Monitorar, através de relatório mensal, a realização de atividades coletivas de educação em saúde nas UBS voltadas ao público masculino	numero	26	



					Ação Nº 3 - Implementar o aconselhamento sobre hábitos saudáveis nas consultas de saúde do homem das UBS através de atividades de EPS com as ESF			
1.3	Realizar a campanha Novembro Azul	Numero de campanha realizada		2025	-Elaborar e divulgar materiais educativos sobre a campanha -Realizar dia D nas UBS	Numero	1	





COORDENADORA – DELMA LÚCIA RIBEIRO NASCIMENTO

O **grupo HIPERDIA** é uma estratégia importante para a sensibilização das pessoas acometidas por essas doenças quanto ao autocuidado, sendo uma das medidas preventivas de danos secundários. O **HIPERDIA, Programa** de Hipertensão Arterial e Diabetes, constitui-se em um **programa** de cadastramento e acompanhamento de hipertensos e/ou diabéticos que visa o controle da DM e HAS e uma melhor qualidade de vida aos pacientes. O **enfermeiro** desempenha um **papel** muito importante na vida dos pacientes com doenças crônico-degenerativas, vem com ênfase para o desenvolvimento de ações educativas em diferentes contextos, como, por exemplo, nas reuniões do **Hiperdia**, tendo em vista o controle tanto da hipertensão arterial como do diabetes mellitus. O **HIPERDIA, programa** para acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos, permite o acompanhamento, a garantia do recebimento de medicamentos, ao mesmo tempo em que, em médio prazo, contribui para a definição do perfil epidemiológico desta população com ênfase a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas



PREFEITURA DE
SARNEY



SECRETARIA DE
SAÚDE

DIRETRIZ 6-Garantia da atenção integral à saúde da pessoa portadora da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus - doenças crônicas não transmissível, com estímulo à qualidade de vida, fortalecendo as ações de promoção e prevenção, no intuito de reduzir a incidência de complicações decorrentes dessas DCNT.

OBJETIVO Nº 6.1-Melhoria das condições de saúde dos portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus mediante qualificação destes, dos profissionais envolvidos e das redes de atenção.

Nº	Descrição da Meta	Indicador	VALOR	ANO	AÇÕES	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Meta Plano (2022-2025)
6.1.1	Garantir cobertura da assistência aos portadores de HAS e DM: DM (6 % dos maiores de 18 anos); HAS (19% dos maiores de 18 anos	Percentual de cobertura do programa		2025	Fortalecer a assistência fornecendo insumos necessários e indispensáveis para a prática do cuidado	Percentual	50%	
6.1.2	Enfatizar as ações de rastreamento para a HAS e DM	Percentual de rastreamento		2025	Realiza diagnóstico precoce por meio da glicemia em jejum ou glicohemoglobina, e o rastreamento habitual, a partir dos 45 anos ou em pacientes com excesso de peso (IMC >25kg/m2) e UM dos fatores de risco sugeridos pela ADA.	Percentual	50%	
6.1.3	Realizar controle glicêmico para	Percentual de exames		2025	- Realizar glicemia capilar e glicohemoglobina nas Unidades Básicas	Percentual	60,00	



	prevenção de eventos agudos, relacionados a descompensação metabólica (hipoglicemia, hiperglicemia, e no adiamento das complicações crônicas como a nefropatia e a retinopatia) Incluir na rede municipal de saúde o exame hemoglobina glicada				de Saúde, CEMP Realizar 4 exames de glicohemoglobina/diabético/ano para os pacientes com controle metabólico ruim (para os que tem bom controle metabólico recomenda-se 2 exames glicohemoglobina/diabético/ano. Realizar glicemia capilar ao menos mensalmente a cada portador de DM			
6.1.4	Referenciar diabéticos ao nefrologista, endocrinologista e nutricionista	Percentual de pacientes		2025	- Articular parcerias com centros de referências para diabetes 10% dos diabéticos com abordagem complexa (demandas de altas doses, combinações de diferentes tipos de insulina) sejam encaminhados. Os diabéticos nefropatas iniciais com hiperpotassemia e filtração glomerular < 60ml/min devem seguir com nefrologista e nutricionista	Percentual	10,00	
6.1.5	Realizar rastreamento do diabetes tipo II em	Percentual de rastreamento		2025	Realizar ações de rastreamento com periodicidade que alcance 100% dos	Percentual	100,00	



	100% dos hipertensos				hipertensos			
6.1.6	Realizar diagnóstico da dislipidemia	Percentual de diagnóstico		2025	Realizar ações de rastreamento com periodicidade que alcance 100% dos hipertensos	Percentual	100,00	
6.1.8	Levantar dados epidemiológico da assistência prestada	Numero de estudo epidemiológico		2025	Registro de 100% dos dados gerados (no E-SUS, planilhas) pelas populações assistidas	Numero	01	
6.1.9	Aumentar para 80% o número de hipertensos acompanhados pelas ES	Percentual de hipertensos acompanhados pelas ESF		2025	Ação Nº 1 - Monitorar mensalmente, através da sala de situação, usuários com diabetes que compareceram às consultas periódicas Ação Nº 2 - Fortalecer a integração entre as UBS e os polos do Programa Academia da Saúde através da presença dos profissionais de Educação Física nas reuniões de equipe Ação Nº 3 - Realizar busca ativa de usuários com hipertensão que não compareceram às consultas agendadas Ação Nº 4 - Criar 1 grupo de acompanhamento de pessoas com hipertensão e diabetes mellitus por UBS para socialização e ajuda no tratamento da doença Ação Nº 5 - Monitorar mensalmente a aferição de pressão arterial de hipertensos cadastrados no PEC por ESF Ação Nº 6 - Monitorar a participação dos usuários com hipertensão nas atividades do Programa Academia da Saúde através de relatórios mensais	Percentual	80,00	



					Ação Nº 7			
6.1.10	Solicitar exame de hemoglobina glicada, no mínimo, uma vez ao ano para pelo menos 50% dos diabéticos.	Percentual de pessoas diabéticas com solicitação do exame de hemoglobina glicada no ano.		2025	Ação Nº 1 - Sensibilizar e capacitar os profissionais para cadastro dos dados no sistema. Ação Nº 2 - Atualizar protocolo de atendimento a diabéticos. Ação Nº 3 - Estimular a consulta de Enfermagem para pacientes com diabetes.			
6.1.11	Reduzir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas	Reduzir Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas		2025	Ação Nº 1 - Monitorar a mortalidade prematura por DCNT através de relatório mensal do SIM Ação Nº 2 - Acompanhar sistemática e mensalmente através de planilhas excel os óbitos ocorridos no mês anterior, de acordo com a causa categorizada pelos capítulos do CID-10, bem como de acordo com a idade da vítima para posterior análise e intervenção Ação Nº 3 - Monitorar mensalmente, através da sala de situação, usuários com hipertensão e diabetes que compareceram às consultas periódicas Ação Nº 4 - Realizar busca ativa de usuários com hipertensão e diabetes mellitus que não compareceram às consultas agendadas Ação Nº 5 - Fortalecer a integração entre as UBS e os polos do Programa Academia da Saúde através da presença dos profissionais de Educação Física nas reuniões de equip	Percentual	50,00	



DIRETRIZ 7- PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA NO MUNICÍPIO DE ACORDO COM A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA

OBJETIVO Nº 7.1 - Implantar uma rede integral e integrada de cuidados à saúde da pessoa idosa

Nº	Descrição da Meta	Indicador	VALOR	ANO	AÇÕES	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Meta Plano (2022-2025)
7.1.1	Implantar linhas de cuidado estruturadas na atenção especializada, terciária, e especialmente na atenção primária como coordenadora e ordenadora do cuidado do idoso.	Número de linhas de cuidado construídas		2025	Ação Nº 1 - Realizar levantamento sobre o número de idosos na fila de espera para a atenção especializada através de reuniões com a Coordenação de Regulação Ação Nº 2 - Identificar as principais demandas do público idoso para o atendimento na atenção especializada	Número	03	
7.1.2	Assegurar educação permanente em envelhecimento e saúde da pessoa idosa, para 100% dos profissionais de nível superior que atuam na Atenção Primária	Percentual de profissionais de nível superior participantes da educação permanente		2025	Ação Nº 1 - Utilizar as reuniões de equipes como espaços para a qualificação dos profissionais da ESF acerca dos cuidados voltados à pessoa idosa e ao processo de envelhecimento Ação Nº 2 - Divulgar semestralmente para as ESF iniciativas de educação continuada voltadas à saúde da pessoa idosa e envelhecimento	Percentual	100,00	



7.1.3	Viabilizar a implementação e utilização da estratificação de risco para Fragilidades de idosos	Percentual de UBS com estratificação de risco para fragilidade de idosos implementada		2025	Ação Nº 1 - Realizar levantamento sobre a utilização de instrumentos de estratificação de risco em idosos na Atenção Básica por meio dos Apoiadores Institucionais de referência	Percentual	50,00	
-------	--	---	--	------	--	------------	-------	--

DIRETRIZ 8- - PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS COM FOCO NO FORTALECIMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 8.1 - Promover estratégias de consolidação da Política Municipal de Educação em Saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador	VALOR	ANO	AÇÕES	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Meta Plano (2022-2025)
8.1.1	Elaborar o Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde	Plano elaborado e implantado		2025	Ação Nº 1 - Realizar análise da situação do pessoal da saúde a fim de identificar problemas relativos a disponibilidade, distribuição de pessoal, assim como ao perfil profissional às demandas de trabalho	Numero	01	

					Ação Nº 2 - Realizar análise situacional dos problemas emanados do processo de trabalho inerentes aos serviços de Urgência, da Atenção Especializada, da Atenção Primária, da Atenção Psicossocial, da Vigilância em Saúde, e da gestão central da SMS			
--	--	--	--	--	---	--	--	--

DIRETRIZ 9- - Ampliar o acesso e a qualidade dos serviços de atenção especializada

OBJETIVO Nº 9.1 - Reduzir a fila de espera e o tempo de espera para consultas especializadas e exames

Nº	Descrição da Meta	Indicador	VALOR	ANO	AÇÕES	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Meta Plano (2022-2025)
9.1.1	Aumentar o percentual de especialidades e exames com tempo de espera menor ou igual a dois meses em 20%	Percentual de especialidades e exames com tempo de espera menor que 2 meses.		2025	-Atualizar 50% dos protocolos de acesso à atenção especializada.	Percentual	50,00	



9.1.2	Qualificar os profissionais da atenção primária a fim de reduzir o número de encaminhamentos para atenção secundária em 1%, em relação ao ano de 2024	Percentual de encaminhamentos para consultas especializadas		2025	Ação Nº 1 - Capacitação das equipes de atenção primária para aumento da resolubilidade e redução do número de encaminhamentos.	Percentual	80	



COORDENADORA - JANAINA LOBATO LINS LARANJEIRA

A Vigilância Epidemiológica reconhece as principais doenças de notificação compulsória e investiga epidemias que ocorrem em territórios específicos. Além disso, age no controle dessas doenças específicas. A **Vigilância Epidemiológica** é definida pela **Lei nº 8.080/90** como “um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

DIRETRIZ 12- - Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

OBJETIVO Nº 12.1- Fortalecer a promoção da Vigilância em Saúde.



PREFEITURA DE
SARNEY



SECRETARIA DE
SAÚDE

Descrição da Meta	INDICADOR	AÇÕES	RECURSOS	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Meta Plano (2022-2025)
Implantação de 01 comitê.	Percentual de comitê implantado	Campanhas educativas sobre importância do pré-natal; Atendimento Humanizado da atenção hospitalar; Capacitação dos profissionais de saúde; Identificar gestantes de risco; Ofertar testagem; Investigação de todos os óbitos, materno infantil e fetal	EM ANEXO II	Percentual	100,00	
Implantar o sistema sentinela.	Numero de sistema implantado	Capacitar profissionais Notificação e acompanhamento de todos os casos Avaliação de todas as lâminas suspeitas para malária, leishmaniose e doença de chagas	EM ANEXO II	Percentual	100,00	
Garantir vacinação anti-rábica canina.	Intensificar a campanha em todo Município em 80%	Notificação de todos os casos Imunizar pessoas agredidas Capacitar profissionais	EM ANEXO II	Zona Rural Zona Urbana		



Reduzir o número de incidência de casos de esquistossomose.	Análise de todas as lâminas suspeitas através método Kato-Katz 100%	Notificar; Acompanhar; Tratar; Educação em saúde. -Disposições adequadas de esgoto Interromper ciclo de transmissão	EM ANEXO II	UBS's		
Reduzir os casos de TB no Município, através do diagnóstico precoce e tratamento adequado.	Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde em parceria com as UBS's na proporção de 1% dos SR.	Garantir exames de Baciloscopia; Busca ativa de contatos; Capacitação dos profissionais de saúde; Oferta teste rápido.	EM ANEXO II	Hospitais e UBS's		
Reduzir a Hanseníase em todo o Município	Fortalecer a capacidade dos serviços em realizar a vigilância de contatos intra domiciliares em 75%.	Garantir exames de contatos intra domiciliares; Realizar vacinação dos contatos; Capacitação dos profissionais.	EM ANEXO II	Hospitais e UBS's		
Realização de Oficina de Educação permanente garantindo o fortalecimento das ações de vigilância em Saúde.	Manter os profissionais atualizados	Número de Oficinas de Vigilância em Saúde realizadas anualmente				
Realizar busca ativa de sintomáticos respiratórios	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Número de ações de busca ativa de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera nas Unidades de Saúde/ ano				



Encerrar os casos novos de tuberculose registrados no Sistema de Informação TBWEB.	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Relatório dos casos encerrados				
Alimentar o SIM nos registros de óbito de forma regular e constante durante todo o ano, com causa base.	Manter pelo menos 90% de registros de óbitos alimentados no SIM até 60 dias do mês de ocorrência	% de registros de óbitos alimentados no SIM até 60 dias do final do mês de ocorrência, com causa base definida.				
Alimentar o Sistema de registro de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)	100% de registros de óbitos de mulheres em idade fértil investigados até 60 dias do mês de ocorrência	% de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados				
Implantar o Comitê de Investigação da Mortalidade no Município.	Manter o Comitê atuante	Comitê implantado e em atuação comprovada				
Reduzir o número de casos de Doenças de Chagas	Investigar e acompanhar todos os casos	Realizar treinamento batedores de juçara Medidas sanitária adequadas Coletar sorologias Tratamento e diagnóstico precoce				
Identificar e tratar oportunamente os casos de Malária	Investigar, tratar e acompanhar todos os casos	Notificar Investigar Diagnostico precoce e tratamento imediato	Lamina fosca borel,fichas	Vigilância	Percentual	100,00
Alimentar o Sinasc nos registros de nascimento de forma regular e constante durante todo o ano.	Controle dos nascidos vivos no Sinasc até 60 dias do final do mês de ocorrência	% de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc até 60 dias do final do mês de ocorrência	Certidão de nascimento	Maternidade Coodenação	Percentual	100,00



Encerrar oportunamente as investigações das notificações dos agravos compulsórios imediatos registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).	Encerrar 90% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan, em até 60 dias.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias		Coordenação UBS Hospital	Percentual	100,00
Monitorar no SINAN as notificações das doenças ou agravos relacionados ao trabalho das unidades de saúde da sua área de abrangência	Ampliar o número de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	% de Estabelecimentos inspecionados no ano		Coordenação UBS Hospital	Percentual	100,00
Capacitar profissionais de saúde para diagnóstico e notificação de agravos relacionados ao trabalho e Saúde do Trabalhador	Ampliar o número de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.	% de profissionais		Coordenação UBS Hospital	Percentual	100,00
Atualizar os dados do boletim de acompanhamento de hanseníase no Sistema de Notificação (Sinan)				Coordenação UBS Hospital	percentual	100,00
Examinar os contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase, dentre os registrados.	Garantir exames em pelo menos 80% dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	% de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados		Coordenação UBS Hospital	percentual	100,00
Realizar vacinação antirrábica na população canina durante a campanha.	Garantir a vacinação antirrábica dos cães na campanha. (>= 80%)	% de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina		Coordenação UBS	Percentual	80,00



Atender os pacientes de dengue, preferencialmente, pela rede de atenção básica, conforme recomendação do Ministério da Saúde.	Percentual de pacientes	Rede de atenção básica estruturada para atendimento aos pacientes		Coordenação UBS Hospital	Percentual	80,00
Realizar visitas domiciliares para eliminação de criadouros de Aedes aegypti, conforme estabelecido nas diretrizes nacionais de controle das arboviroses urbanas. Manter dados do número de imóveis existentes atualizados no programa SISAWEB	Realizar pelo menos, 4 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios em cada ciclo	Número de ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue que atingiram 80% das casas.		Coordenação	Percentual	80,00
Realizar 3 levantamentos de índice rápido para Aedes aegypti (LIRAA).	Realizar pelo menos, 4 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios em cada ciclo.	Número de levantamentos/ ano	ACE SUFICIENTE KIT DE TRABALHO	COORDENAÇÃO	Percentual	80,00
Realizar treinamentos e sensibilização dos profissionais de saúde, para que haja uma busca ativa e captação dessas faixas etárias acima de cinco anos de idade.	Atingirmos uma cobertura vacinal de 95% nas faixas etárias	% de adolescentes, adultos e idosos.		COORDENAÇÃO	Percentual	95,00



Vacinar a população alvo conforme o esquema vacinal e as normas estabelecidas pelo Programa Nacional de Imunização (PNI/SVSA/Ministério da Saúde) para cada vacina	Alcançar, em pelo menos 95% as coberturas adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	% de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas.			PERCENTUAL	95,00
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	alcançar a proporção de 95%.	• Realizar a captação da Declaração de Óbito (DO) semanalmente nos Serviços de Saúde e Cartório de Registro Civil; • Analisar as DO, investigar os óbitos em tempo oportuno, codificar as causas dos óbitos e definir a causa básica; • Realizar atualização aos médicos sobre o preenchimento de declaração de óbito; • Ofertar atualização aos profissionais de saúde sobre investigação de causa básica mal definida			PERCENTUAL	95,00
Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	aumentar para 95% a proporção de vacinas.	• Capacitar profissionais de saúde para a alimentação de dados no Sistema de Informação de Imunização; • Atualizar os profissionais de saúde para atuarem em salas de vacinas; • Realizar busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto; • Elaborar materiais informativos sobre imunização; • Avaliar mensalmente as coberturas			Percentual	95%



		vacinais por meio do sistema de informação do Ministério da Saúde.				
Aquisição de equipamentos para as salas de vacina	Percentual de equipamentos adquiridos	Encaminhar solicitação para o setor de compras			Percentual	100%
Realizar dia D de vacinação	Percentual de ação realizada	Mobilizar comunidades -reunião de equipes			Percentual	100%
Capacitação para os profissionais	Percentual de capacitação realizada	-Fazer planejamento mensal			Percentual	100%
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	: aumentar para 80% do encerramento da investigação de DNCI.	• Monitorar diariamente os casos de DNCI informados; • Realizar a investigação e encerramento do caso, no sistema de informação, em tempo oportuno conforme Legislação • Monitorar semanalmente o fluxo de retorno do SINAN; • Capacitar os profissionais da vigilância e da rede de atenção à saúde sobre as DNCI				



Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	manter em 100% de cura dos casos novos	• Tratar os casos novos diagnosticados de hanseníase, conforme protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde; • Examinar os contatos no momento da notificação e anualmente, por 05 anos; • Monitorar semanalmente os casos de hanseníase na área de abrangência da UBS; • Busca ativa dos faltosos; • Manter o SINAN atualizado; • Sensibilizar os profissionais da saúde da assistência para o diagnóstico precoce de hanseníase; • Capacitar os profissionais da vigilância e da rede de atenção à saúde sobre hanseníase				
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	diminuir para 0 caso novo de sífilis congênita	• Monitorar a ocorrência de sífilis em gestantes; • Sensibilizar gestante e parceiro sobre a importância do tratamento e possíveis complicações da doença; • Realizar tratamento adequado na gestante e parceiro; • Buscar auxílio junto ao Conselho Tutelar na abordagem de gestantes e parceiros faltosos ao tratamento; • Capacitar os profissionais da vigilância e da Rede de Atenção sobre sífilis adquirida em gestante e congênita;				



		• Monitorar mensalmente o SINAN.				
Proporção de análises realizadas em mostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre	aumentar para 100% a proporção de análise em amostras de água	• Viabilizar o suporte laboratorial em parceria com a 17ª RS para as análises de água e manutenção da parceria com Universidade Estadual de Londrina (UEL), como referência para realização de análises de água, para os parâmetros: microbiológico, turbidez e flúor; • Monitorar e avaliar constantemente a água oferecida a população, e desenvolver ações para resolver possíveis problemas relacionados à qualidade da água.				
: Taxa de mortalidade infantil.	diminuir para 10 óbitos infantil.	• Investigar e discutir os óbitos infantis nos Serviços de Saúde, através do Grupo Técnico de Agilização e Revisão de Óbitos (GT-ARO)				
Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100% do preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos.	• Monitorar os casos de notificação de agravos ao trabalhador inspecionando o campo referente à ocupação informando caso não esteja preenchido; • Realizar a investigação dos				



		acidentes de trabalho grave, cumprindo o tempo oportuno				
Diminuir o índice de infestação por Aedes aegypti no município para menor que 1,00	Índice de densidade larvária	Ação Nº 1 - Intensificar vistorias casa a casa para controle dos criadouros. Ação Nº 2 - Realizar bloqueios de controle de criadouros em casos suspeitos e ou positivos de Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela. Ação Nº 3 - Realizar Bloqueios de Nebulização em casos suspeitos e ou positivos de Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela. Ação Nº 4 - Desenvolver ações educativas em escolas, empresas, repartições públicas e em áreas onde o trabalho de campo estiver sendo desenvolvido. Ação Nº 5 - Realizar treinamento anual dos Agentes de Combate de Endemias para melhora da qualidade de trabalho. Ação Nº 6 - Divulgar na mídia os dados entomológicos e medidas de prevenção. Ação Nº 7 - Desenvolver ações de mobilização social e comunicação no município.			Percentual	1,00



		Ação Nº 8 - Realizar vistorias quinzenais em Pontos Estratégicos de alto risco e vistorias mensais em Pontos Estratégicos de médio e baixo risco. Ação Nº 9 - Realizar vistorias bimestrais em Imóveis Especiais de alto risco e vistorias trimestrais em Imóveis Especiais de médio e baixo risco. Ação Nº 10 - Realizar visitas mensais em obras de construção civil				
Qualificar o trabalho da Divisão de Vigilância Epidemiológica, mantendo a investigação e encerramento oportunos (em menos de 60 dias) de, pelo menos, 80% das fichas de doenças de notificação compulsória imediata.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata encerrados em até 60 dias após a notificação.	Ação Nº 1 - Garantir quadro de recursos humanos adequado das equipes no nível central (Secretaria Municipal da Saúde) e das equipes da Vigilância Epidemiológica. Ação Nº 2 - Estimular a cooperação dos níveis central e de Vigilância Epidemiológica para elucidação e encerramento das fichas de doenças de notificação compulsória imediata. Ação Nº 3 - Estimular a interlocução entre o nível central da Vigilância Epidemiológica e os hospitais visando melhoria da qualidade do preenchimento e encerramento das fichas de notificação. Ação Nº 4 - Estimular a interlocução entre			Percentual	80,00



		Vigilância Epidemiológica e os Laboratórios de Saúde Pública objetivando o acesso oportuno aos resultados de exames investigativos dos casos de doenças de notificação compulsória imediata.				
Realizar capacitação sobre imunização para as unidades de atenção primária à saúde.	Número capacitações sobre imunização realizadas ao ano.	Ação Nº 1 - Realizar capacitações/eventos de atualização de periodicidade mínima anual sobre imunização para as unidades de atenção primária à saúde. Ação Nº 2 - Estimular o uso de meios virtuais para o oferecimento das capacitações visando atingir um público maior.	Numero	03		
Realizar a avaliação de pelo menos 80% dos contatos íntimos e domiciliares de casos novos de hanseníase, visando diagnóstico precoce e controle da doença.	Percentual de casos novos de hanseníase com contatos intradomiciliares de examinados.	ação Nº 1 - Aprimorar o fluxo e o atendimento de contatos domiciliares na atenção primária à saúde. Ação Nº 2 - Ampliar a capacitação das equipes de atenção primária à saúde para avaliação de contatos e suspeita de casos de hanseníase. Ação Nº 3 - Ampliar a busca ativa de casos e convocação de comunicantes faltosos. Ação Nº 4 - Realizar campanhas anuais de sensibilização para a população e trabalhadores da saúde sobre a hanseníase (Janeiro Roxo). Ação Nº 5 - Incluir na ficha de acolhimento de usuário de atenção				



		primária questionamentos acerca de sinais e sintomas da hanseníase.				
--	--	---	--	--	--	--

PQAVS

Área: Sistemas SIM/SINASC

INDICADOR 1: Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.

INDICADOR 2: Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência.

INDICADOR 3: Proporção de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações de dados individualizados, por residência.

INDICADOR 3: Proporção de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações de dados individualizados, por residência.

INDICADOR 6: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.

INDICADOR 7: Proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno

INDICADOR 8: Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.

INDICADOR 9: Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.

INDICADOR 10: Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.

INDICADOR 12: número de testes de sífilis por gestante.

INDICADOR 12: Número de testes de HIV realizado.

INDICADOR 13: Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho

INDICADOR 14: Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.



PREFEITURA DE
**PRESIDENTE
Sarney**



SECRETARIA DE
SAÚDE

IST/Aids, Sífilis e Hepatites Virais



DIRETRIZ 1 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e Vigilância em saúde OBJETIVO 1.1 – Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde.				
Meta	Indicador	Ações a serem desenvolvidas para o alcance das Metas	Recursos	Setor Responsável

COORDENADOR – WILSON CHARLES



PREFEITURA DE
SARNEY



SECRETARIA DE
SAÚDE

Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	Indicador 37 - Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	1 - Realizar testagens Rápidas em HIV em 100% da População nos casos novos e contatos de Tuberculose. 2- Garantir tratamento precoce aos casos novos na coinfeção TB/HIV com tratamento especializado adequado.	1.400 (campanhas de conscientização)	ATENÇÃO BÁSICA E TB
Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Indicador 39 – Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação*	1 -Criar um sistema de Cadastro do usuário afim de realizar busca ativa dos casos novos de notificação compulsória em até 60 dias a partir de cada caso novo, com ênfase na agilidade dos dados coletados. 2- Capacitação profissional para a realização da Notificação correta em tempo preconizado.	1.900 (Materiais impressos e logística do treinamento)	; ATENÇÃO BÁSICA
Ampliar o número de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	Indicador 40 - Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho* notificados.	1 - Descentralizar a distribuição das PEPs (Profilaxia Pós Exposição), com a criação de novas UDMs (Unidades Dispensadoras de Medicamentos), afim de aumentar a notificação dos casos de acidente de trabalho. 2- Contratação do Profissional Farmacêutico para a dispensação da PEP em 01 UBS. 3 – Treinamento Multiprofissional sobre o Uso da PEP e acidentes de trabalho na rede de Saúde.	6.000 (materiais impressos e insumos alimentícios)	ATENÇÃO BÁSICA.
Reduzir a incidência de aids em menores de 5 anos.	Indicador 42 - Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	1 - Realizar testagens Rápidas em HIV em 100% das gestantes na Atenção Básica. 2- Realizar Oficina de Atualização sobre Transmissão Vertical e Plano de Qualificação das Linhas de cuidados da TV para profissionais da Atenção Básica e Maternidade. 3 - Realizar testagens Rápidas em HIV em 100% das	2.500,00 (materiais gráficos da oficina e logística alimentícia do	ATENÇÃO BÁSICA e



		gestantes na admissão ao parto na Maternidade, afim de combater a transmissão vertical assim como estabelecer ao RN e a parturiente cuidados adequados segundo protocolo de Exposição ao vírus.	treinamento)	
Reduzir o diagnóstico tardio de infecção pelo HIV.	Indicador 43 - Proporção de pacientes HIV+ com 1º CD4 inferior a 200cel/mm3 .	1 - Oferecer Testes Rápidos em 100% da população; 2 - Garantir maior acesso ao atendimento no SAE de Pinheiro. 2.1 Estabelecer vínculo profissional-paciente a fim de melhorar a adesão ao TARV, com o objetivo de tornar Carga Viral indetectável. (Uso de Terapias em grupo e individuais com a Equipe Multiprofissional do SAE). 3- Realizar campanhas de prevenção em DST/AIDS para a população em geral: 3.1-Campanhas de prevenção durante o Carnaval; 3.2- Campanhas de prevenção e diagnóstico nas festas Juninas; 3.3 - Campanha de prevenção e diagnóstico 1º de Dezembro “Dia Mundial de Luta Contra a AIDS”. 3.4 - Implementar o Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas – Fique Sabendo em Escolas da rede municipal e estadual do município. 3.5- Realizar ações de prevenção e diagnóstico para usuários de drogas no CAPS AD; 3.6 - Realizar ação de prevenção e diagnóstico voltado para saúde do homem na Campanha Novembro Azul. 3.7- Realizar 01 campanha voltada às pessoas em situação de encarceramento. 3.8 - Grupo de Orientação à pessoa idosa; 3.9 – Grupo de orientação aos profissionais: Manicure, pedicure, tatuadores, barbearias, consultórios odontológicos,	35.000 (Insumos das Campanhas: camisas, gratificações, itens gráficos, alimentação, e barracas de Prevenção) - 180.000 (Aquisição de 01 veículo para as atividades extramuros)	



		e prostíbulo. 4 - Ações de Promoção aos Direitos sexuais e Reprodutivos		
Aumentar o acesso ao diagnóstico da hepatite C e Hepatite B	Indicador 44 - Número de testes sorológicos anti-HCV e HBsAg realizados.	1 – Realizar Testagens Rápidas em HBsAg e HVC em 100% da População em todas as ações realizadas pela secretaria de saúde municipal. 2 - Campanha de prevenção e diagnóstico em 28 de Julho “Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais”.	4.500 (material gráfico, camisas, coffee break)	e Atenção Básica
Diretriz 2 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade. Objetivo 2.1 – Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.				
Meta	Indicador	Ações a serem desenvolvidas para o alcance das Metas	Recursos	Setor Responsável
1 - Realizar testes de sífilis nas gestantes usuárias do SUS 2 -Reduzir a incidência de sífilis congênita	1 - Indicador 22 - Número de testes de sífilis por gestante 2 - Indicador 28 - Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	1 – Realizar testagens Rápidas em sífilis em 100% da População gestante na Atenção Básica e na Maternidade. 2 - Campanha de prevenção no 3º sábado de Outubro “Dia Nacional de Combate à Sífilis”. 3 – Fórum Saúde do bebê com Ênfase na Sífilis congênita.	1.500 (campanhas de conscientização)	; ATENÇÃO BÁSICA
Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	Indicador 27 – Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	1 - Realizar 04 (quatro) ações de prevenção e diagnóstico em DST/AIDS e Hepatites Virais voltados para mulheres: 1.1 - Implantar o projeto: Mulher 100% Segura: 1.2 - Realizar Ação de prevenção e diagnóstico no dia 8	20.000 (Materiais impressos, camisas,	



		de Março Dia Internacional da Mulher; 1.3- Realizar ação de prevenção e diagnóstico voltado para saúde da mulher na Campanha “Outubro Rosa. 1.4 - Implantar o projeto: Manicures e pedicures bem informadas 2 – Investigar 100% os casos de óbitos de mulheres que vivem com o HIV/AIDS.	banners, Outdoor, coffe breack)	
Diretriz 3: Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho e dos trabalhadores do SUS Objetivo 3.1 – Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS				
Meta	Indicador	Ações a serem desenvolvidas para o alcance das Metas	Recursos	Setor Responsável
Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB.	Indicador 57 – Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas	1 - Realizar Oficina de atualização Testes Rápidos aos profissionais Enfermeiros da Rede de Saúde Municipal; 2 - Realizar Oficina para implantação do Plano de descentralização do manejo pelo HIV na Atenção Básica. 3 - Realizar oficina para implantação do Plano de Enfrentamento da Epidemia da AIDS e outras DST entre gays, outros HSH e travestis, no município; 4 - Realizar uma Oficina sobre Direitos e Inclusão Social para PVHA. 5- Realizar Oficina de Atualização sobre Transmissão Vertical e Plano de Qualificação das Linhas de cuidados da TV para profissionais da Atenção Básica e Maternidade. 6- Realizar uma Oficina sobre PEP Ocupacional e Sexual para profissionais médicos e enfermeiros da Atenção Básica, Maternidade e Hospital (material gráfico PEP). 7 - Realizar uma Oficina para ACS sobre aconselhamento e prevenção de DST/AIDS e Hepatites Virais.	2.000,00 (campanhas de conscientização, camisas, folders, banners)	

		8 - Realizar uma oficina de formação de multiplicadores no SPE voltada para diretores e professores.		
Aquisição de Tenda	Numero de tenda adquirida	-Realização de campanhas para facilitar o desenvolvimento das ações de testagens itinerantes ,carnaval ,festa junina e datas em alusão as Ist\ aids	01	
Aquisição de insumos e medicamentos para as Ist	Percentual de medicamentos	-Descentralizar o tratamento com eficiência promovendo o acesso mais amplo aos usuários nas UBS	100%	





OBJETIVO 14.1Garantir atenção integral à Saúde de casos de Síndrome respiratória aguda grave



SECRETARIA DE
SAÚDE

AÇÃO	INDICADOR	META	
1.1.4 -Aquisição de EPIs	Percentual de EPIs	100% de EPIs adquiridos	
1.1.5- Aquisição de Testes Rápidos	Número de Testes Rápidos	100% de testes adquiridos	
1.1.7- Aquisição de material gráfico	Percentual de material grafico adquirido	100%	
1.1.13 -Implantar Protocolo de Tratamento para Covid-19	Número de Protocolo Implantado	01	
1.1.20-Realizar Monitoramento dos Casos	Percentual de monitoramento	100%	
1.1.21- Elaborar Protocolo de Biossegurança para instituições de ensino	Número de Protocolo	01	
1.1.25-Mobilizar Comunidade	Percentual de mobilização	100%	
1.1.26 -Estabelecer fluxo de informação rápida dos casos suspeitos ou confirmados (	Percentual	100%	
1.1.27 -Aumentar a sensibilidade do sistema de vigilância para identificação rápida de casos suspeitos através de notas técnicas, capacitação e apoio institucional em ações de busca ativa e investigação oportuna	Percentual	100%	
1.1.28- Promover ações de educação em saúde para profissionais de saúde e população em geral, orientando quanto as medidas de prevenção não farmacológicas (etiqueta respiratória, higiene das mãos	Percentual	100%	
1.1.29 -Definição junto às redes de urgência	Percentual	100"%	



e emergência de Protocolos para Enfrentamento do Novo Coronavírus (2019-nCoV);			
1.1.30 -Garantir de insumos para realização de exames diagnósticos e outros recursos necessários para operacionalização da coleta, acondicionamento e transporte das amostras	Percentual	100%	





COORDENADORA-

OBJETIVO Nº 15.1 - Aprimorar as ações de Vigilância Sanitária

Nº	Descrição da Meta	Indicador	VALOR	ANO	AÇÕES	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Meta Plano (2022-2025)
15.1.1	Fiscalizar 100% dos serviços de saúde classificados como alto risco cadastrados no SIVISA (Sistema de Informação em Vigilância Sanitária).	Proporção de serviços de saúde classificados como alto risco cadastrados no SIVISA inspecionados, no mínimo, uma vez ao ano.	61,22	2025	Ação Nº 1 - Realizar inspeções periódicas nos serviços classificados como alto risco: hospitais, serviços hemoterápicos, bancos de tecido, serviços de diálise, bancos de células e tecidos germinativos, serviços de quimioterapia, serviços de urgência e emergência e serviços de vacinação. Ação Nº 2 - Manter as informações	Percentual	100,00	

					referentes às inspeções realizadas em serviços de saúde classificados como alto risco atualizadas no SIVISA. Ação Nº 3 - Garantir quadro de recursos humanos adequado.			
15.1.2	Realização da Manutenção e Reorganização da vigilância sanitária.	Composição de equipe e conclusão de suas ações.		2025	Readequar e realizar levantamento de necessidades para manutenção das atividades da Vigilância.	Percentual	100,00	
15.1.3	- Capacitação de servidores.	Numero de capacitação realizada		2025	Incentivar as atualizações e capacitações para desenvolvimento dos servidores no exercício de suas atividades	Numero	03	
	Revisão e desenvolvimento do plano de ações de vigilância sanitária.	Realizar de no mínimo seis (6) grupos de ações de vigilância sanitária (Sispacto)			Executar as ações em vigilância sanitária.	Numero	06	
15.1.4	Monitoramento e controle em 100% das ações de Controle de Zoonoses	Percentual de ação realizada		2025	Monitorar a circulação do vírus da raiva na população canina, com envio de amostra de cães com suspeita de doença neurológica para diagnóstico laboratorial -Evitar a raiva canina e consequentemente à transmissão para humanos -Implantar políticas públicas de saúde	Percentual	100,00	



					para controle populacional de cães e gatos -Realizar esquema profilático pós exposição de vacinação contra raiva nas pessoas que forem agredidas por morcego. -- Manter estoque de soros para acidentes por animais peçonhentos visando evitar sequelas e óbitos. -			
Nº	Descrição da Meta	Indicador	VALOR	ANO	AÇÕES	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Meta Plano (2022-2025)
15.1.5	Aprovar Código Sanitário Municipal	Código de Saúde Municipal aprovado		2025	-Criar comissão para atualizar código sanitário -Aprovar código - reunir com representantes	Numero	01	
	Mapear estabelecimentos sob o crivo da vigilância Sanitária	Mapa criado			-- Atualizar anualmente cadastros de estabelecimentos e equipamentos de interesse da vigilância sanitária	Percentual	100,00	
15.1.6	Atender 100% das denúncias, conforme observância ao nível de prioridade	Percentual de denúncias		2025	- Estabelecer fluxograma entre ouvidoria e VISA -Manter das fiscalizações de alto risco dos estabelecimentos sob responsabilidade do município pactuados -Manter das fiscalizações de estabelecimentos de baixo risco	Percentual	100,00	



					- Realizar 100% de cadastros de novos estabelecimentos sujeitos a VISA -- Mapear os vendedores ambulantes de alimentos em parceria com órgãos intersetoriais			
15.1.7	Realizar ações de educação sanitária voltadas para a população e o setor regulado	Número de ações realizadas		2025	- Elaborar materiais educativos referentes as áreas de atuação da VISA -- Realizar 4 atividade de educação em saúde na comunidade, distribuindo os materiais impressos	Numero	04	
15.1.8	Integrar ações com outros departamentos da rede	Percentual de integração		2025	-Reunir com coordenadores -Fazer cronograma das ações	Percentual	100,00	



VIGILÂNCIA AMBIENTAL -COORDENADORA JÉSSICA

Objetivos 16.1 – Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para promoção da saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador	VALOR	ANO	AÇÕES	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Meta Plano (2022-2025)
16.1.1	Monitoramento de água para consumo humano.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. (Sispacto)		2025	Monitorar amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Percentual	75,00	
16.1.2	Realizar a vigilância em saúde da qualidade da água para consumo humano (VIGIÁGUA)	Proporção de análises realizadas, em relação ao plano amostral, de água para consumo humano, referente aos parâmetros coliformes totais			Compra de equipamentos e insumos, Contratação e Capacitação de Agentes de Endemias e serviço de transporte	Proporção	75%	
16.1.3	Ampliar as ações de vigilância de áreas com populações expostas (ou potencialmente	Número de relatório de acompanhamento anual das ações			Identificar, cadastrar e lançar no sistema as áreas com população exposta ou potencialmente exposta. Produzir Relatório de Acompanhamento Anual das Ações do	Numero	01	



	expostas) a solo contaminado por contaminantes químicos (VIGISOLO	realizadas			VIGISOLO			
--	--	------------	--	--	----------	--	--	--



DIRETRIZ 13- Fortalecer a gestão da Assistência farmacêutica Municipal, no que se refere a implementação das atividades do ciclo da assistência farmacêutica (Seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação) assim como dos instrumentos de gestão, de forma a qualificar o acesso da população a medicamento eficazes, seguros e de qualidade..

OBJETIVO 17.1 Consolidar a atenção farmacoterapêutica integral à saúde do cidadão por meio do atendimento humanizado e de uma dispensação qualificada com orientações farmacêuticas, com foco no uso racional de Medicamento.

Nº	Descrição da Meta	Indicador	VALOR	ANO	AÇÕES	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Meta Plano (2022-2025)
17.1.1	- Revisão da REMUME.	Numero Atualização da lista de medicamentos.		2024	Realizar compras por ata de registro de preço. - Revisar e atualizar anualmente o elenco municipal de medicamentos (REMUME). - Revisar a Relação Municipal de Medicamento essenciais sempre que necessário. - Dar publicidade legal da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais aprovada No Conselho Municipal de saúde	Numero	01	



17.1.2	Manutenção e implementação das atividades do ciclo da Assistência Farmacêutica (seleção, implantação, capacitação, estruturação, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, dispensação e parcerias) para atendimento humanizado dos pacientes e enfrentamento ao COVID 19.	Percentual Conclusão das atividades		2024	Manter o sistema informatizado para o serviço de assistência farmacêutica. - Capacitar pessoal para utilização do sistema. - Estruturar a farmácia para atendimento humanizado dos pacientes e reestruturação do depósito para o COVID 19. -Realizar aquisição de medicamentos preconizados pela REMUME	Percentual	100,00	
17.1.3	Manter estoque de Medicamentos e insumos descritos na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) em quantidade suficiente para atendimento a à população.	Percentual de estoque mantido		2024	- Implantação e alimentação do Sistema de informação quanto a dispensação e controle de estoque de Medicamentos, afim de subsidiar a relação e o quantitativo de medicamentos a serem adquiridos	Percentual	100,00	
17.1.4	Aplicar o financiamento na assistência farmacêutica disponibilizado pelas esferas de governo para aquisição de	Percentual de contrapartida		2024	Elaborar processo de aquisição de medicamentos e insumos com indicação das devidas dotações orçamentárias em obediência a legislação vigente do financiamento	Percentual	100,00	



Medicamentos e insumos descritos na relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME)								
---	--	--	--	--	--	--	--	--

--



DIRETRIZ 14: Fortalecimento da rede de saúde mental,						
OBJETIVO 18.1: Ampliar o acesso psicossocial da população em geral, de forma articulada com a rede de atenção em saúde e outros intersetoriais, proporcionando ainda maior conhecimento à equipe visando melhor resolutividade em situações inesperadas, além de qualidade no atendimento.						
METAS	INDICADOR	AÇÕES	RECURSOS	RESULTADOS ESPERADOS	SETOR RESPONSÁVEL	OBS
IMPLANTAR O CAPS I	NUMERO DE CAPS IMPLANTADO	ENVIAR PROJETO ATRAVES DO PAC E SAIPS				
Capacitação da Equipe/ Educação Continuada.	100% da equipe capacitada.	Melhorar o atendimento aos usuários, familiares e cuidadores.	Transporte, Gasolina, Custeio com Alimentação e Valor do Curso.	12	Secretária de Saúde.	
DIRETRIZ: Garantia da atenção de integral a saúde dos portadores de transtornos grave, severo e persistente, fortalecendo as ações de promoção e prevenção.						
OBJETIVO: Melhorias das condições de saúde dos usuários.						
METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	RESULTADOS ESPERADOS	SETOR RESPONSÁVEL	OBS
Criação do POP'S (Procedimento operacional padrão).	100% de POP'S por procedimento.	Reduzir o índice de erros nos atendimentos oferecidos e risco de insalubridade dos funcionários.	Computador, Papel para impressão, encadernação.	18 POP'S na unidade.	Secretária de Saúde.	
Criação do Manual de Ética.	Produção de um Manual com Participação de toda equipe técnica.	Favorecer harmonia nas relações interpessoais da equipe e usuários.	Computador, Papel para impressão, encadernação.	Estabelecer comprometimento ético com os funcionários e usuários.	CAPS.	
Criação do Fluxograma da Unidade.	Orientar em 100 % sobre os serviços ofertados e processo para receber o atendimento.	Conscientizar os usuários dos serviços oferecidos na unidade bem como seu acesso.	Banner para a confecção do fluxograma.	1.000 atendimentos/mês.	Secretária de Saúde/ CAPS.	
Cronograma	Ações do CAPS semanais/mensais realizadas por cada profissional.	Planejar o serviço oferecido, demonstrando as atividades a serem realizadas	Computador, Papel para impressão.	83 Atendimentos semanais.	CAPS.	



		semanalmente.				
Aquisição de Equipamentos			R\$ 100.000.		Secretária de Saúde.	
DIRETRIZ 6.2: Melhorar a estrutura física da unidade, permitindo maior acesso a todas as redes do município.						
OBJETIVO 6.3: Adequar o ambiente de trabalho de acordo com o serviço ofertado, oferecendo maior conforto e atendimento de qualidade aos usuários que necessitam desse serviço.						
DIRETRIZ: Ampliação das parcerias articuladas e do acesso a toda rede do município com Intersetorialidade, como saúde, educação e assistência						
OBJETIVO: Fortalecimento da rede de atenção em Saúde Mental/Intersetorialidade						
Trabalhar com comunicação de rede.	Ofertar 100% do suporte às instituições ligadas ao município.	Buscar parcerias com toda as redes de atenção do município.	Veículo Combustível Alimentação	Parcerias com: ASSISTÊNCIA (CRAS/CRIANÇA FELIZ/CREAS/ C.T/C.A) CTA CEMP NASF ESF H. A.A PSE MATERNO INFANTIL/ ALÔ BEBÊ MACRO REGIONAL PRESÍDIO CENTRO COMUNITÁRIO APAE	CAPS	



				FAZENDA DO AMOR MISERICORDIOSO CASA DA GLÓRIA		
Ampliar e qualificar as ações de Matriciamento em Saúde Mental na Atenção Primária.	Número médio de ações de Matriciamento em Saúde Mental na Atenção Primária realizada pelos serviços especializados de saúde mental	Ação Nº 1 - Construção de Protocolo de Matriciamento em Saúde Mental. Ação Nº 2 - Disponibilizar recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação para os serviços especializados de saúde mental realizarem matriciamento de forma remota. Ação Nº 3 - Monitorar as ações de Matriciamento. Ação Nº 4 - Promover oficinas de matriciamento junto à Atenção Primária. Ação Nº 5 - Realizar Oficinas com as unidades especializadas e de		Matriciamento implantado	CAPS	



		atenção primária juntas para discussão sobre o Matriciamento – 03 oficinas				
Reduzir a taxa de suicídio no município	Taxa de suicídio (número de óbitos por suicídio no ano)	Ação N° 1 - Divulgar Boletins Trimestrais referente aos dados sobre óbitos por suicídio e notificações de lesões autoprovocadas Ação N° 2 - Incentivar o aumento das notificações de lesões autoprovocadas na saúde pública e suplementar. Ação N° 3 - Fazer a busca ativa de 100% das notificações de lesões autoprovocadas. Ação N° 4 - Realizar Oficinas de Sensibilização e Capacitação sobre prevenção do suicídio na Atenção Primária. Ação N° 5 - Implantar		Taxa de suicídio diminuída		



		nas Escolas ações de Prevenção do Suicídio e Promoção de Saúde Mental. Ação N° 6 - Promover ações de conscientização e prevenção do suicídio				
Ampliar o cuidado infantil ofertado no CAPS -	Percentual de serviço	-Buscar financiamento -Manter serviço - Promover junto a equipe do CAPS infantil discussões sobre a importância da oferta do acolhimento - Contratar um psiquiatra infantil para compor a equipe mínima. - Definir protocolo e fluxo de atendimento. Implantação da Equipe Multiprofissional de Saúde Mental Infantil				
Realizar Campanhas Janeiro Branco e Setembro Amarelo	Percentual de Campanha realizada	-Realizar planejamento das campanhas -mobilizar população -divulgar nos meios de				



		comunicação -realizar Dia D				
--	--	--------------------------------	--	--	--	--

DIRETRIZ 15: Garantir acesso aos serviços de Urgência e Emergência

OBJETIVO 19.1: : Efetivar a assistência em Urgência e Emergência

Nº	Descrição da Meta	Indicador	VALOR	ANO	AÇÕES	Unidade de Medida	Meta Prevista 2025	Meta Plano (2022-2025)
	Implantar a Base descentralizada do SAMU	Percentual de base implantada		2025	-Enviar projeto através do PAC e SAIPS	100%		
19.1.1	Organizar os serviços de Urgência e Emergência	Percentual de serviços organizados		2025	-Realizar capacitação das equipes do SAMU, no atendimento a pacientes com transtornos mentais -Implantação/Implementação/atualização dos protocolos assistenciais, através da Educação Permanente da Rede de Urgência e Emergência Municipal -Garantir o modelo de atenção à saúde	PERCENTUAL	100,00	



PREFEITURA DE
**PRESIDENTE
Sarney**



SECRETARIA DE
SAÚDE

					de acordo com os princípios e diretrizes do SUS, baseado nas linhas de cuidado com referência e contra-referência entre Atenção Básica, Urgência e Emergência e Atenção Hospitalar -Garantir capacitação e educação permanente da equipe do SAMU através de protocolos assistências instituídos pelo Ministério da Saúde -Promover conscientização dos usuários sobre utilização dos serviços a fim de que haja bom uso dos mesmos -Implementar ações integradas com os demais seguimentos (Policia Militar, Trânsito, Resgate, Bombeiros e Defesa Civil) -Fortalecer o Samuzinho com parceria da Secretaria da Educação			
19.1.2	: Fortalecer a rede de cuidados de Atenção das Urgências e Emergências para atender a população desenvolvendo as ações de assistência com cuidado adequado, no tempo e lugar e na qualidade necessária a cada situação	Percentual de Sistematização do sistema de acesso aos serviços		2024	Articular junto a Central de Regulação do serviço, para monitorar o tempo de atendimento às chamadas, segundo a classificação de risco -Ampliar o acesso aos serviços do SAMU -Capacitar as equipes da Estratégia de Saúde da Família, para atendimento das pequenas urgências -Elaborar Plano de Educação Permanente para rede de Urgência e Emergência -Elaborar protocolo de integração dos	PERCENTUAL	100,00	



					pontos de atenção e dos processos operacionais da rede			
19.1.3	- Estruturar a base descentralizada, com a aquisição de computadores com central de gravação contínua, rádio comunicadores, telefones com red fhone; - Sistema de Gestão Informatizado E-SUS;	Percentual de estruturação		2024	- Adquirir 02 computadores, contendo gravadoras instadas com central telefônica, identificador de chamadas, equipados com hed fphones, rádio comunicador e sistema de gravação contínua instalados; ; - Qualificar o SAMU/ Portaria nº 10010/12 - Requerer 02 ambulâncias próprias junto MS; - Aparelhamento e Estruturação do NEP- Núcleo de Educação Permanente; ; - Impermeabilizar da área de	Percentual	100,00	



					higienização das unidades móveis; Aquisição do mobiliário da Unidade; Aquisição de material e aparelhos médicos e dispositivos novos para as unidades móveis. Aquisição de Uniformes para a equipe. Realizar ações junto aos serviços tipificados na rede municipal por meio da política da intercetorização entre as secretarias.			
19.1.4	Realizar campanhas educativas e prevenção no município; ;	Percentual de campanhas educativas		2024	Fazer planejamento e cronograma das atividades	Percentual	100,00	



19.1.5	desenvolver a capacitação institucional e modernização da gestão visando à qualificação permanente das ações integradas de saúde junto a rede de atenção às urgências e	Numero de capacitação		2024	Fazer planejamento e cronograma das atividades - Realizar análise situacional dos problemas emanados do processo de trabalho inerentes aos serviços de Urgência,	Numero	04	
--------	---	-----------------------	--	------	---	--------	----	--



	emergências do município; •							
--	---	--	--	--	--	--	--	--

DIRETRIZ 17 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política especializada e hospitalar.

OBJETIVO 23.1 -

Nº	Descrição da Meta	Indicador	VALOR	ANO	AÇÕES	Unidade de Medida	Meta Prevista 2023	Meta Plano (2022-2025)
23.1.1	Ampliar a rede de atenção à saúde através da qualificação e adequação da estrutura assistencial, de acordo com a necessidade do território	Numero de unidade reformada		2025	-Solicitar reforma -fazer planejamento	Numero	01	
23.1.2	Qualificar o atendimento realizado pelas equipes	Percentual de profissionais capacitados em relação ao total de profissionais		2025				

		em atividade						
23.1.3	Monitorar a produção numérica e qualitativa cirúrgica	Porcentagem de códigos de cirurgias/procedimentos implantados nos sistemas de informação da SMS			Inserir os códigos da produção cirúrgica e dos procedimentos nos sistemas de informação da SMS que registram a produção			

DIRETRIZ 18 - FORTALECIMENTO DE UMA GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA DO SUS

OBJETIVO 24.1 - Contribuir ativamente para ampliar a participação dos cidadãos, ampliando o processo do controle social.

Nº	Descrição da Meta	Indicador	VALOR	ANO	AÇÕES	Unidade de Medida	Meta Prevista 2023	Meta Plano (2022-2025)
24.1.1	Apoio ao Conselho Municipal de Saúde nas ações para o fortalecimento da participação popular no SUS.	Número de reuniões - Participação de conselheiros em eventos.		2025	Dar subsídios (transporte, material, etc.) para apoio ao Conselho em fortalecimento da participação popular no SUS. - Apoiar a participação do Conselho em reuniões, capacitações, etc. para	Numero	12	

					fortalecimento de suas ações. - Manter a estruturação da sede do conselho			
24.1.2	Manutenção dos meios de comunicação para participação popular.	Percentual de manutenção		2025	-	Percentual	100,00	
24.1.2	Realizar Oficinas/Capacitações para 100% dos conselheiros estaduais de saúde.	Número de Oficinas/Capacitações realizadas		2025	Organizar e realizar a Oficina/Capacitação	Numero	02	
24.1.3	Realizar 1 Conferência Municipal de Saúde	Numero de Conferência realizada		2025	Organizar e realizar a Conferência	Numero	01	

DIRETRIZ 19 – Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivos 25.1 ▪ Fortalecer a gestão do SUS, organizando e estruturando os serviços para um atendimento humanizado e acolhedor na Saúde



PREFEITURA DE
**PRESIDENTE
Sarney**



SECRETARIA DE
SAÚDE

Nº	Descrição da Meta	Indicador	VALOR	ANO	AÇÕES	Unidade de Medida	Meta Prevista 2023	Meta Plano (2022-2025)
25.1.1	Aplicação em gastos em ações e serviços públicos de saúde.	Percentual de aplicação		2025	Aplicar no mínimo 15 % por exercício da receita líquida de impostos.	Percentual	15,00	
25.1.2	Execução dos sistemas de informações.	Percentual de execução		2025	Manter os sistemas informatizados através da aquisição e/ou manutenção de equipamentos	Percentual	100,00	
25.1.4	Construção, Reforma, Ampliação e Adequação dos serviços de saúde	Percentual de serviços		2025	- Construir, reformar, ampliar e adequar os serviços de saúde das Unidades da Estratégia Saúde da Família, Unidades de Atendimento Especializado e demais setores (Imunização/Epidemiologia e Academias de Saúde)	Percentual	100,00	
25.1.5	Implementação e qualificação de uma cultura de planejamento, monitoramento e avaliação, focada na gestão de resultados	Número de ações		2025	Ação Nº 1 - Validar a agenda mensal de participação da Diretoria de Planejamento e Gestão do SUS com os colegiados e coordenações Ação Nº 2 - Elaborar, avaliar e monitorar relatórios de gestão (quadrimestrais e anual) em articulação com as coordenações e colegiados, com atenção ao planejamento orçamentário Ação Nº 3 - Elaborar a PAS 2023 por	Numero	08	



					meio de oficinas e reuniões com coordenações finalísticas, com definição de prioridades e direcionando o planejamento orçamentário Ação Nº 4 - Elaborar a LOA 2023, considerando o planejado na PAS, por meio de criação de Grupo de Trabalho na SMS Ação Nº 5 - Encaminhar a LOA para a Secretaria da Fazenda, Orçamento e Planejamento Ação Nº 6 - Realizar mensalmente monitoramento das despesas com emissão de relatório Ação Nº 7 - Realizar mensalmente monitoramento das receitas com emissão de relatório			
	Encaminhar propostas de EMENDAS PAP E MAC estadual e federal	Percentual de proposta encaminhadas	100%		-Validar as propostas nos sistemas correspondentes -Elaborar Plano de Trabalho -Apresentar no CMS			
25.1.6	Validar os processos de monitoramento através dos instrumentos de gestão do SUS com os instrumentos orçamentários da Gestão Pública	Número de instrumentos validados		2024	Ação Nº 1 - Consolidar a construção de instrumentos de planejamento em articulação com os instrumentos de orçamento Ação Nº 2 - Fortalecer o processo de interlocução das áreas meio com as áreas finalísticas, com foco na avaliação das metas previstas no PPA, PMS,	Numero	05	



					Programação Anual de Saúde, LDO, LOA Ação Nº 3 - Construir banco de projetos para qualificação da capacidade de captação de recursos e investimentos em Saúde			
--	--	--	--	--	---	--	--	--

DIRETRIZ 20 – Implementação no Transporte Sanitário Eletivo destinado ao deslocamento de usuários para realizar procedimentos de caráter eletivo no âmbito SUS

Objetivos 26.1 - Oferecer o deslocamento programado de pessoas para realizar procedimentos de caráter eletivo, regulados e agendados, sem urgência, em situações previsíveis de atenção programada, no próprio município de residência ou em outro município nas regiões de saúde de referência

Nº	Descrição da Meta	Indicador	VALOR	ANO	AÇÕES	Unidade de Medida	Meta Prevista 2023	Meta Plano (2022-2025)
26.1.1	Implementação do serviço de transporte sanitário.	Percentual de serviço		2025	implementar o serviço de transporte sanitário.	Percentual	100,00	



26.1.2	Definição das rotas e modelo de gestão da frota para a operacionalização do serviço.	Percentual de serviço		2025	Definição das rotas e modelo de gestão da frota para a operacionalização do serviço.	Percentual	100,00	
26.1.3	Estruturação dos transportes sanitários.	Percentual de manutenção		2025	-Adquirir e/ou manter a manutenção de bens de capital (equipamentos, veículos e peças).	Percentual	100,00	
26.1.4	Garantir acesso a Assistência a Saúde dentro e fora do Município	Adquirir veículos para ampliar a frota municipal		2025	-Renovar e ampliar a frota municipal (Saúde) -Readequar quadro de condutores para atender as necessidades do setor- - Implantar mecanismos para manutenção da frota da saúde, visando à ininterrupção dos serviços - Realizar manutenção preventiva nas ambulâncias e veículos administrativos - Ampliar o número de veículos para atendimento dos diversos programas (PSF, Hanseníase, Melhor em Casa, Tuberculose, Nutrição e outros...	Numero	02	



Objetivos 26.2 - Ampliar e implementar a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças e Agravos Crônicas no município

Nº	Descrição da Meta	Indicador	VALOR	ANO	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Meta Plano (2022-2025)
27.1.5	Reduzir 2% ao ano a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) nos principais grupos DCNT (Doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Taxa de mortalidade prematura nos principais grupos DCNT /100,000 hab					
27.1.6	Revisão e implantação do Plano de Ações Estratégicas para Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis	Percentual de Plano revisado			Percentual	100	





DIRETRIZ 21 – Ampliar o acesso e qualificação da Rede de Atenção à Saúde (RAS)

OBJETIVO 27 – Reduzir as demandas reprimidas da Atenção Especializada e Hospitalar



PREFEITURA DE
**PRESIDENTE
Sarney**



SECRETARIA DE
SAÚDE

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Unidade de Medida	META	Ações
27.1.8	. Reduzir o número de pacientes aguardando consulta para especialista no período	Percentual de pacientes atendidos	Percentual	100%	1. Contratar médicos especialistas para atender no Centro de Especialidades 2. Captar emendas impositivas para o Programa Saúde Ativa 3. Manter o envio de lembrete previamente ao paciente para evitar o absenteísmo 4. Utilizar o serviço de saúde digital para ofertar consultas especializadas 5. Ofertar matriciamento com especialistas para a APS 6. Contratar especialistas na modalidade plantão para o Centro de Especialidades 7. Estimular os ambulatorios a contra referenciar os pacientes para a unidade de origem
27.1.9	. Reduzir o número de pacientes aguardando exames especializados	Percentual de pacientes atendidos	Percentual	100%	1. Aumentar a oferta dos exames especializados, com maior demanda, através do Programa Saúde Ativa, viabilizado com recursos extras (Emendas parlamentares e impositivas) 2. Manter a oferta de exames de Ressonância contratualizados



27.1.10	Reduzir o número de usuários em lista de espera para exames de Tomografia	Percentual de pacientes atendidos	Percentual	100%	1. Manter a oferta de exames contratualizados para o exame de Tomografia computadorizada 2. Aumentar a oferta dos exames especializados, com maior demanda, viabilizado com recursos extras (Emendas parlamentares e impositivas)
27.1.11	. Reduzir o número de usuários em lista de espera para exames de Mamografia	Percentual de pacientes atendidos	Percentual	100%	1. Aumentar o número de exames contratualizados
27.1.12	. Reduzir o número de usuários em lista de espera para exames de Ultrassonografia	Percentual de pacientes atendidos	Percentual	100%	1. Contratar médicos para realizar ultrassonografia no Centro de Especialidades
27.1.13	. Ofertar teleconsulta através do TELENORDESTE				1. Manter o serviço de teleatendimento 2-. Manter o canal de saúde digital 3
27.1.14	Fazer adesão ao PMAE	Percentual de programa implantado	Percentual	100%	1-Informar as OCIs de contratualização 2-Efetivar o projeto junto ao MS
27.1.15	Implantar o Projeto BEBE PIMENTINHA	Percentual de programa implantado	Percentual	100%	1. Padronizar acolhimento à gestante de alto risco; 2. Confirmar o risco gestacional com vistas à sua admissão na própria Unidade ou encaminhamento



					responsável para outra Unidade de competência para risco intermediário ou habitual; 3. Realizar avaliação clínico-obstétrica com diagnóstico das condições gestacionais e do trabalho de parto; 4. Sistematizar rotina de admissão de parturientes, com elaboração de plano de cuidados, de acordo com perfil e necessidade da gestante/parturiente; 5. Implantar e/ou implementar assistência humanizada multiprofissional ao parto, puerpério e atendimento ao recém-nascido; de alto risco; 6. Orientar conduta terapêutica, com bases científicas para atendimento às parturientes, gestantes de alto risco e recém-nascidos; de alto risco; 7. Verificar e acompanhar a implementação de práticas baseadas em evidências;
27.1.16	Contratar profissionais para atender o projeto	Percentual de profissional contratado	Percentual	100\$%	-Realizar contratação dos profissionais





DIRETRIZ 22 -Ampliação do acesso e qualificação da Rede de Atenção à Saúde (RAS)

OBJETIVO 28—Garantir ampliação e funcionamento da Rede Hospitalar

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Unidade de Medida	META	Ações
27.1.17	Realizar atendimentos da população na rede hospitalar	Internação realizada	Percentual	100%	Ação nº 1- Acompanhar oferta de vagas e execução de internações pelos prestadores
27.1.18	Estruturar processo dinâmico de reorganização da rede para otimizar a ocupação e ampliar leitos hospitalares	Processo estruturado	Percentual	30%	-Implantar o faturamento hospitalar -Alimentar o Sistema de Informação

27.1.19	Reformar o Hospital Bom Jesus	Reforma realizada	Percentual	100%	
27.1.20	Contratações de profissionais	Profissionais contratados	Percentual	100%	
27.1.21	Implementar o Serviço de Regulação	Serviço implantado	Percentual	100%	
27.1.22	Qualificar e estruturar o serviço de pronto atendimento na unidade hospitalar	Pronto Atendimento estruturado.			-Implantar e implementar acolhimento com Classificação de Risco em todos serviços de saúde, incluindo o Pronto Socorro. -Capacitação permanente das equipes de Saúde e população no atendimento das urgências e emergências. -Implantar novo modelo de atendimento multiprofissional (referencia e contra referencia) para o cuidado do paciente em condição crônico -Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para realização de referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção -Promover a modernização tecnológica e



					adequações na estrutura física das Unidades de Urgência e Emergência -Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para estruturação da rede de serviços de MAC. -Manutenção preventiva e corretivas das ambulâncias -Implantar o núcleo de segurança do paciente na Unidade Hospitalar -Implantar a comissão de controle de infecção hospitalar. -Implantar núcleo de vigilância epidemiológica hospitalar -
	IMPLANTAR O SERVIÇO DE CENTRO CIRURGICO	Serviço implantado	Percentual	100%	
	REALIZAR MUTIRAO DE CIRURGIAS ELETIVAS	Mutirão realizado	Percential	100%	





DIRETRIZ 23 - Ampliação do acesso e qualificação da Rede de Atenção à Saúde (RAS)

OBJETIVO 29— GARANTIR ATENÇÃO DA REDE SUS PARA O CUIDADO À SAÚDE DA PESSOA COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA) E DE SUA FAMÍLIA NOS DIFERENTES PONTOS DE ATENÇÃO DA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA.



PREFEITURA DE
Sarney



SECRETARIA DE
SAÚDE

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Unidade de Medida	META	Ações
27.1.23	IMPLANTAR O NUCLEO DE ATENDIMENTO AO AUTISTA	NUMERO DE NUCLEO IMPLANTADO	NUMERO	01	-Buscar financiamento de custeio junto aos entes federados -
27.1.24	CONTRATAR PROFISSIONAIS	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS	PERCENTUAL	100%	-Contratar profissionais conforme composição da equipe .



CONSIDERAÇÕES FINAIS



A Programação Anual de Saúde (PAS) 2025, é um instrumento que apresenta o detalhamento das ações, indicadores e metas anuais a serem atingidas, responsáveis e eventuais parcerias, bem como a previsão de recursos financeiros que podem ser disponibilizados no ano, para a execução das proposições do Plano de Saúde. Este, foi confeccionado de acordo com Plano Municipal de saúde 2022-2025. Tem como objetivo atingir as metas referente ao ano de 2025. Por meio deste instrumento, a agenda da gestão conta com um diferencial para execução anual das metas propostas no PAS, possui ainda relatórios trimestrais de prestações de contas, para os resultados anuais, serem apresentados no Relatório Anual de Gestão (RAG). Os documentos acima citados são de obrigatoriedade a serem apresentados ao Conselho Municipal de Saúde para a aprovação dos mesmos, e publicação das resoluções.

Rafaela de Moraes Rodrigues

Secretária Municipal de Saúde



PREFEITURA DE
Presidente Sarney



SECRETARIA DE
SAÚDE

PROGRAMAÇÃO DE AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

ATENÇÃO BÁSICA

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE:	VALOR UNIT	TOTAL
Balança digital pediátrica	20	R\$ 1.054,00	
Bebedouro de água Esmaltec	10	R\$ 959,00	
Escada para maca	10	R\$ 301,00	
Sonar	20	R\$ 1.576,00	
Ventilador Britânia de parede	15		
Mesa Auxiliar	20	R\$ 723,00	
Ar condicionado 12.000BTWS	29	R\$1.843,00	
Mesa para escritório	12	R\$ 649,00	
Balança Antropométrica de adulto	09	R\$ 1.253,00	
Geladeira Consul 300 Litros	04	R\$ 2.319,00	
Foco Refletor Ambulatorial	15	R\$ 668,00	
Estadiometro	15	R\$ 772,00	
Armário de aço com chave	16	R\$ 1.056,00	



Maca ginecológica	10	R\$ 1.714,00	
MACA	10	R\$ 3.209,00	
Mesa para Impressora	18	R\$ 163,00	
Longarina	10	R\$ 767,00	
Mesa para Computador	18	R\$ 302,00	

PAP -ODONTOLOGIA

	Equipamentos de consultório odontológico	R\$ 1.172,00
	Equipamentos de consultório odontológico	R\$ 1.172,00
	Equipamentos de consultório odontológico	R\$ 1.172,00
	Equipamentos de consultório odontológico	R\$ 1.172,00
	Equipamentos de consultório odontológico	R\$ 1.172,00
	Equipamentos de consultório odontológico	R\$ 1.172,00
	Equipamentos de consultório odontológico	R\$ 1.172,00
	Equipamentos de consultório odontológico	R\$ 1.172,00
	Equipamentos de consultório odontológico	R\$ 1.172,00



	Equipamentos de consultório odontológico	R\$ 1.172,00
	Equipamentos de consultório odontológico	R\$ 1.172,00
	Consultório odontológico	R\$17.265,00
	Consultório odontológico	R\$17.265,00

CAPS I

Equipamento	
Ar Condicionado-02 UND	R\$1.843,00
Armario -4 UND	R\$ 1.056,00
Computador 03 und	R\$ 3.771,00
Maquina de Costura de Coluna-01und	
Mesa para Computador-03 und	R\$ 302,00
Mesa para Impressora-03 und	R\$ 163,00
No-Break (Para Computador/Impressora)- 01	R\$ 908,00
Impressora comum	R\$ 3.041,00



--	--

Equipamento	V.UNIT	
Ar Condicionado	R\$ 1.843,00	
Ar Condicionado	R\$ 1.843,00	
Armario	R\$ 1.056,00	
Armario	R\$ 1.056,00	
Cadeira	R\$ 216,00	
Cadeira	R\$ 216,00	
Carro para Material de Limpeza	R\$ 1.434,00	
Carro para Material de Limpeza	R\$ 1.434,00	
Computador (Desktop-Avancado)	R\$ 8.096,00	
Impressora Laser Multifuncional (copiadora, scanner e fax opcional)		
Mesa para Impressora	R\$ 163,00	



VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

ÍTEM	MATERI AL	QUANTIDAD E
01	BOLSAS DE LONA	30 UNID.
02	LANTERNAS RECARREGÁVEIS	30 UNID.
03	TRENAS DE 5 METROS	30 UNID.
04	CAPAS DE LUVAS	30 UNID.
05	BOTAS PONTUAÇÃO 41/42	08 UNID.
06	BOTAS PONTUAÇÃO 39/40	08 UNID.
07	BOTAS PONTUAÇÃO 37/38	14 UNID.
08	CALCULADORA	30 UNID.
09	LÁPIS PRETO N-2	02 CX
10	BORRACHA BRANCO	02 CX

1.1 Impressos de consumo

1. Ficha de Visita = 3.000 (três mil unidades)
2. Boletim semanal = 3.000 (três mil unidades)
3. Ficha de Visita diária domiciliar = 3.000 (três mil unidades)

4.1 Fardamento para setor da Vigilância Epidemiológica

5. 39 coletes pessoalizados
6. 24 camisas de malha UV para trabalho em campo



7. Equipamentos para a Vigilância Epidemiológica.

- 02 ar condicionados de 12.000btus para a sala de vacina e laboratório de análises.
- 01 impressoras
- 03 computadores para operacionalização dos programas de vigilância em saúde.

8. Materiais para laboratório.

- 10 caixas de laminas foscas (malária, tuberculose, hanseníase, leishmaniose)
- 60 caixa de laminas lisas (programa de combate a esquistossomose)
- 50 Pipeta de Paster.
- 500 tubos de ensaio de 5ml plástico.
- 05 caixas de transportadora de laminas
- 5 frascos de álcool etílico a 1%
- 01 Caixa de polietileno de 12 litros

9. Materiais de escritórios para consumo interno

- 10 fichários para arquivo
- 10 caixas de arquivo



NES	UNIDADE	EQUIPAMENTO	VALOR UNIT	VALOR TOTAL
	SAMU			
		CARDIOVERSOR	R\$ 23.496,00	R\$ 23.496,00
		SONNAR	R\$1.576,00	R\$1.576,00
		Lixeira de pedal (30 unidades)	R\$327,00	
		Central de monitorização de UTI	R\$332.848,00	
		BOMBA INFUSÃO	R\$.8.705,00	
		Cadeira de roda em inox (03 unidades)	R\$1.505,00	
		Aspirador hospitalar (04 unidades)	R\$.3.183,00	
		Kit de laringoscópio completo (05 unidades)	R\$ 1.657,00	
		Otoscópio (05 unidades)	R\$ 1.612,00	
		DEA	R\$.11.105,00	
		OXÍMETRO DE PULSO PORTÁTIL		
		Aspirador portátil (04 unidades)	R\$ 3.183,00	
		CPAP nasal (05 unidades)	R\$ 4.204,00	
		COMPUTADOR	R\$4,624,00	



		IMPRESSORA	R\$3.193,00	
		AR CONDICIONADO	R\$1.843,00	
		Armario Vitrine (10 unidades)	R\$1.657,00	
		Carrinho de parada (03 unidades)	R\$ 4.917,00	
		FOGÃO INDUSTRIAL	R\$ 2.750,00	
		CADEIRA	R\$ 216,00	
		MESA	R\$ 723,00	





PREFEITURA DE
**PRESIDENTE
Sarney**



SECRETARIA DE
SAÚDE